ArcelorMittal Inox Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 33.390.170/0001-89
www.arcelormittal.com/br

transformandooamanhã

ArcelorMittal

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Dois cenários distintos marcaram o ano de 2010 para a ArcelorMittal Inox Brasil. A partir do primeiro semestre, a Empresa retomou por completo o seu nível de atividade produtiva, aprofundando tendência observada nos últimos meses de 2009, quando o mercado confirmava ter se recuperado da grave crise econômica.

No segundo semestre, a economia brasileira apresentou franca expansão – a ponto de ter registrado um crescimento de 7,5% ao final do ano –, entretanto o País elevou dramaticamente o nível de importação de aço chegando a níveis nunca antes ocorridos, inclusive de aços do portfólio da ArcelorMittal Inox Brasil. A baixa demanda de mercados tradicionais – como Estados Unidos e Europa – somada ao Real sobrevalorizado estimulou o crescimento das importações de aço. O Brasil também sofreu com a alta dos custos provocados por uma inflação que se manteve em níveis acima dos registrados nas economias desenvolvidas.

Apesar dessa conjuntura, nossos resultados foram ligeiramente superiores aos do exercício anterior. Em 2010, obtivemos receita líquida de R$ 2,7 bilhões, uma geração operacional de caixa de R$ 377 milhões e uma margem EBITDA de 13%. O resultado líquido foi de R$ 310 milhões e nossa ocupação correspondeu a 95% da capacidade instalada.

Em 2010, colecionamos trunfos importantes. É o caso, por exemplo, do desenvolvimento em escala piloto de novas linhas de aços especiais, como o HGO, que apresenta desempenho elétrico ainda superior ao tradicional GO, e dos aços elétricos GNO para a fabricação de carros hídricos e elétricos.

Avançamos na tecnologia dos aços duplex, voltados para a indústria petrolífera, também demos passos vigorosos para aumentar nossa competitividade, com destaque para, pelo menos, dois projetos: a realização do investimento de US$25 milhões que permitiu a substituição do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) pelo Gás Natural em grande parte dos equipamentos e a franca implantação do projeto que prevê a troca do coque metalúrgico pelo carvão vegetal no Alto Forno II, investimento de US$ 95 milhões, com entrada em operação assegurada no primeiro semestre de 2011.

No campo da gestão de pessoas, uma vitória expressiva: a ArcelorMittal Inox Brasil foi listada no ranking das 150 Melhores Empresas do Brasil para Você Trabalhar, da revista Você S/A Exame. No mesmo levantamento, figuramos como destaque na categoria saúde, além de alcançar a primeira colocação no Índice de Felicidade no Trabalho (IFT) nos setores de metalurgia e siderurgia e o quinto lugar entre as grandes empresas (mais de 1.500 empregados).

Finalmente, em 2010, a empresa trabalhou intensamente no projeto de desmembramento (*spin-off*) do segmento de aços inoxidáveis e a consequente criação de uma nova empresa, a Aperam, oficializada no início de 2011. A Aperam será uma organização mais leve e ágil e totalmente focada nos negócios de aços especiais (inox e elétricos). Esse processo representa um grande desafio para toda a nossa organização. É a chance que temos de, na condição de empresa independente, capturar oportunidades de crescimento, reforçar laços com nossos clientes e ampliar a liderança mundial na indústria de aços inoxidáveis e especiais.

Inovação, Liderança e Agilidade são os valores da nova organização. Inspirados neles, continuaremos a pavimentar nossa trajetória de sucesso rumo ao futuro.

Belo Horizonte, abril de 2011.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2010, 2009 e em 1º de janeiro de 2009 (Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009 Ajustado	01/01/2009 Ajustado	2010	2009 Ajustado	01/01/2009 Ajustado
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	2.889	1.410	6.155	6.379	3.793	22.941
Aplicações financeiras mantidas até vencimento (nota 6)	44.301	99.127	96.678	82.670	107.498	120.473
Contas a receber de clientes (nota 7)	358.804	263.217	394.759	284.614	268.078	373.805
Estoques (nota 8)	571.557	477.407	514.372	681.629	561.096	606.043
Tributos a recuperar (nota 9)	106.187	165.082	162.532	135.406	186.899	185.420
Dividendos e juros de capital a receber	-	6.432	-	-	1	-
Outras contas a receber	25.069	28.867	24.082	28.379	31.921	28.653
Total do ativo circulante	**1.108.807**	**1.041.542**	**1.198.578**	**1.219.077**	**1.159.286**	**1.337.335**
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Tributos a recuperar (nota 9)	11.916	20.519	30.120	14.866	23.434	34.815
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 19.a)	301.487	288.316	317.883	384.853	366.297	384.615
Depósitos compulsórios e valores judiciais	69.585	79.663	77.880	75.728	84.930	81.308
Investimentos temporários (nota 25)	205.766	94.396	72.613	205.766	94.396	72.613
Contas a receber de empresas do grupo (nota 11)	28.733	32.495	36.835	-	-	-
Outras contas a receber	17.634	32.976	25.326	37.833	46.495	30.817
Total do realizável a longo prazo	**635.121**	**548.365**	**560.657**	**719.046**	**615.552**	**604.168**
Investimentos						
Em empresas controladas e coligadas (nota 10)	417.665	427.605	396.667	-	-	-
Outros investimentos permanentes	8	8	8	675	56	23
Imobilizado (nota 12)	1.140.174	1.173.243	1.238.417	1.276.623	1.299.212	1.377.028
Ativo biológico (nota 13)	-	-	-	199.015	172.169	187.808
Intangível (nota 14)	1.374.376	1.375.770	1.390.605	1.388.649	1.390.233	1.402.697
Total do ativo não circulante	**3.567.344**	**3.524.991**	**3.586.354**	**3.584.008**	**3.477.222**	**3.571.724**
Total do Ativo	**4.676.151**	**4.566.533**	**4.784.932**	**4.803.085**	**4.636.508**	**4.909.059**

(continuação...)

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009 Ajustado	01/01/2009 Ajustado	2010	2009 Ajustado	01/01/2009 Ajustado
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante						
Fornecedores (nota 15)	378.176	279.885	434.980	394.778	290.373	441.880
Salários e encargos sociais	75.458	69.662	75.215	85.823	77.020	84.845
Financiamentos (nota 16)	71.731	120.655	120.390	73.810	93.421	94.746
Tributos a pagar	30.616	45.121	21.352	37.349	51.720	25.795
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	407	5.496
Dividendos e juros sobre o capital próprio	48.484	105.637	9.971	48.484	105.637	9.971
Outras contas a pagar (nota 17)	26.016	35.484	38.626	38.104	45.579	52.315
Total do passivo circulante	**630.481**	**656.444**	**700.534**	**678.348**	**664.157**	**715.048**
Não circulante						
Financiamentos (nota 16)	1.453.050	1.557.435	2.138.745	1.465.709	1.572.475	2.177.091
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 19)	233.846	162.774	53.789	302.773	214.733	130.089
Contas a pagar a empresas controladas (nota 11)	3.317	3.485	4.653	-	-	-
Provisões para riscos fiscais. cíveis e trabalhistas (nota 18)	144.910	144.945	180.639	151.202	152.809	184.396
Outras contas a pagar (nota 17)	12.714	16.790	23.699	12.444	17.030	23.798
Total do passivo não circulante	**1.847.837**	**1.885.429**	**2.401.525**	**1.932.128**	**1.957.047**	**2.515.374**
Patrimônio Líquido (nota 20)						
Capital social	1.876.227	1.515.971	1.515.971	1.876.227	1.515.971	1.515.971
Reservas de capital	9.228	9.228	4.434	9.228	23.367	11
Reservas de lucros	265.747	360.254	43.619	250.431	346.663	22.656
Lucros acumulados	(9.795)	14.179	(4.423)	(286)	63.539	83.797
Ajuste de avaliação patrimonial	61.315	125.396	113.014	50.980	60.321	45.944
Ajuste de tradução de moedas	(4.889)	(368)	10.258	6.029	5.443	10.258
Total do patrimônio líquido	**2.197.833**	**2.024.660**	**1.682.873**	**2.192.609**	**2.015.304**	**1.678.637**
Total do passivo e patrimônio líquido	**4.676.151**	**4.566.533**	**4.784.932**	**4.803.085**	**4.636.508**	**4.909.059**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009 Ajustado	2010	2009 Ajustado
Receita Operacional Líquida (nota 22)	2.737.540	2.129.020	2.942.505	2.312.772
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.303.661)	(1.758.637)	(2.477.876)	(1.859.248)
Lucro bruto	**433.879**	**370.383**	**464.629**	**453.524**
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(122.536)	(99.221)	(142.279)	(134.122)
Gerais e administrativas	(64.703)	(117.335)	(77.609)	(144.976)
Equivalência patrimonial (nota 10)	5.627	59.062	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 24)	19	100.493	17.134	98.260
Lucro operacional	**252.286**	**313.382**	**261.875**	**272.686**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 23)	150.312	427.378	153.700	433.809
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias	**402.598**	**740.760**	**415.575**	**706.495**
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)	(92.999)	(163.170)	(103.074)	(141.019)
Lucro líquido do exercício	**309.599**	**577.590**	**312.501**	**565.476**
Quantidade de ações no final do exercício	80.429	80.429		
Lucro líquido do exercício por ação básico diluído - R$	**3,85**	**7,18**		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009 Ajustado	2010	2009 Ajustado
Lucro líquido do exercício	**309.599**	**577.590**	**312.501**	**565.476**
Ajustes de conversão no exercício	(4.521)	(10.626)	(4.521)	(10.626)
Variação de participação no capital de controlada	539	-	539	-
Custo atribuído	(4.299)	(3.190)	(4.299)	(3.190)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(60.321)	14.377	(60.321)	14.377
Total de outros resultados abrangentes	**(68.602)**	**561**	**(68.602)**	**561**
Resultado abrangente total	**240.997**	**578.151**	**243.899**	**566.037**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de Reais)

		Reservas de capital		Reservas de lucros					
	Capital social	Subvenção para investimento	Instrumentos outorgados	Estatutária	Legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de tradução de moeda	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009 - ajustado	**1.515.971**	**11**	**4.423**	**-**	**43.619**	**113.014**	**10.258**	**(4.423)**	**1.682.873**
Efeitos da adoção dos CPCs (nota 4)	-	-	4.794	-	-	1.195	-	-	5.989
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	577.590	577.590
Realização do custo atribuído - ICPC 10	-	-	-	-	-	(3.190)	-	3.190	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Juros sobre capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	(145.543)	(145.543)
Constituição de reservas	-	-	-	288.526	28.109	-	-	(316.635)	-
Ajustes de avaliação patrimonial:									
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	14.377	-	-	14.377
Variação cambial em investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(10.626)	-	(10.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2009 - ajustado	**1.515.971**	**11**	**9.217**	**288.526**	**71.728**	**125.396**	**(368)**	**14.179**	**2.024.660**
Efeitos da adoção dos CPCs	-	-	-	-	-	-	-	1.407	1.407
Realização do custo atribuído - ICPC 10	-	-	-	-	-	(4.299)	-	4.299	-
Aumento de capital	360.256	-	-	(288.526)	(71.730)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	309.599	309.599
Mudança participação	-	-	-	-	-	539	-	-	539
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(73.530)	(73.530)
Constituição de reservas	-	-	-	250.269	15.480	-	-	(265.749)	-
Ajustes de avaliação patrimonial:									
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(60.321)	-	-	(60.321)
Variação cambial em investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	(4.521)	-	(4.521)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**1.876.227**	**11**	**9.217**	**250.269**	**15.478**	**61.315**	**(4.889)**	**(9.795)**	**2.197.833**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ArcelorMittal Inox Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 33.390.170/0001-89
www.arcelormittal.com/br

ArcelorMittal

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Lucro líquido do exercício	**309.599**	**577.590**	**312.501**	**565.476**
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:				
Variação monetária e juros	97.854	(335.882)	115.460	(335.207)
Provisão para perdas/contingências	(29.039)	(69.162)	(32.418)	(62.526)
Provisão para programa de demissão voluntária	-	-	10.782	-
Equivalência patrimonial	(5.627)	(59.062)	-	-
Depreciação, amortização, exaustão, *impairment*	103.187	144.906	125.165	169.695
Resultado da alienação do ativo permanente, líquidas	(179.586)	(7.291)	(179.588)	(2.250)
Opções outorgadas reconhecidas	-	4.794	-	4.794
Ajuste valor justo ativos biológicos	-	-	8.753	(62)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.751	130.529	99.548	106.579
	386.139	**386.422**	**460.203**	**446.499**
(Aumentos) reduções de ativos:				
Clientes	(93.638)	133.439	20.635	102.953
Estoques	(100.330)	43.019	(133.665)	53.498
Dividendos e juros de capital de controladas	19.486	-	1	-
Outros ativos	28.726	(5.665)	18.097	(10.753)
Tributos ativos	68.776	12.164	47.027	7.593
Aumentos (reduções) de passivos:				
Fornecedores	98.291	(154.301)	72.855	(153.308)
Outros passivos	(16.116)	(17.533)	(4.584)	(16.071)
Tributos passivos	(14.504)	23.769	(6.965)	21.001
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**376.830**	**421.314**	**473.604**	**451.412**
Aquisição de investimentos	-	-	(620)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(70.283)	(43.350)	(121.314)	(69.691)
Alienação de ativos	14.687	753	14.994	(8.574)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	**(55.596)**	**(42.597)**	**(106.940)**	**(78.265)**
Empréstimos e financiamentos obtidos	49.469	219.047	49.952	168.953
Amortizações de principal s/ empréstimos e financiamentos	(121.948)	(294.392)	(131.740)	(265.190)
Amortizações de juros s/ empréstimos e financiamentos	(175.080)	(159.070)	(176.445)	(158.892)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	3.651	-	-	-
Pagamento de dividendos/juros capital próprio	(130.673)	(146.598)	(130.673)	(146.598)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	**(374.581)**	**(381.013)**	**(388.906)**	**(401.727)**
Redução das disponibilidades	**(53.347)**	**(2.296)**	**(22.242)**	**(28.580)**
Disponibilidades no início do exercício	**100.537**	**102.833**	**111.291**	**143.414**
Disponibilidades de empresas consolidadas no exercício	-	-	-	(3.543)
Total de disponibilidade do início do exercício	**100.537**	**102.833**	**111.291**	**139.871**
Disponibilidades no fim do exercício	**47.190**	**100.537**	**89.049**	**111.291**
Redução das disponibilidades	**(53.347)**	**(2.296)**	**(22.242)**	**(28.580)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas				
Vendas de produtos e serviços	3.546.343	2.726.253	3.829.926	2.994.965
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	2.961	63.205	(10.359)	40.006
Receitas relativas a construção de ativos próprios	-	41.439	25.121	64.059
Outras operacionais	22.754	55.545	41.051	77.358
	3.572.058	**2.886.442**	**3.885.739**	**3.176.388**
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	(1.379.940)	(922.620)	(1.622.315)	(922.620)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(1.527.215)	(1.118.336)	(1.457.687)	(1.182.940)
Opções outorgadas reconhecidas	-	(4.794)	-	(4.794)
Recuperação (perda) na realização de ativos	-	1.248	-	1.248
	(2.907.155)	**(2.044.502)**	**(3.080.002)**	**(2.109.106)**
Depreciação, amortização, exaustão e *impairment*	(103.187)	(144.905)	(125.165)	(169.695)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**561.716**	**697.035**	**680.572**	**897.587**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	5.627	59.062	-	-
Outras receitas financeiras e aluguéis	62	60	62	60
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	263.211	56.833	278.467	96.174
	268.900	**115.955**	**278.529**	**96.234**
Total do Valor Adicionado	**830.616**	**812.990**	**959.101**	**993.821**
Distribuição do Valor Adicionado				
Empregados				
Salários e encargos	199.752	201.304	254.739	270.095
Remuneração da administração (nota 27a)	3.433	3.476	6.582	5.942
Participação dos empregados nos lucros	23.034	31.280	29.426	35.674
Plano de aposentadoria e pensão	7.118	7.260	7.279	7.383
	233.337	**243.320**	**298.026**	**319.094**
Tributos				
Federais	148.785	293.365	184.455	327.121
Imp. renda e cont. social diferidos	89.751	130.529	99.548	106.579
Demais impostos	59.034	162.836	84.907	220.542
Estaduais	8.467	52.963	20.759	100.093
Municipais	12.558	12.083	12.904	12.148
	169.810	**358.411**	**218.118**	**439.362**
Financiadores				
Juros e variações cambiais passivas	111.539	(372.174)	123.375	(339.470)
Arrendamentos e aluguéis	6.331	5.843	7.081	9.359
	117.870	**(366.331)**	**130.456**	**(330.111)**
Acionistas				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	48.023	245.543	48.023	245.543
Lucros retidos	261.576	332.047	264.478	319.933
	309.599	**577.590**	**312.501**	**565.476**
	830.616	**812.990**	**959.101**	**993.821**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A ArcelorMittal Inox Brasil S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, integralmente controlada pelo Grupo ArcelorMittal, que tem como objeto social a transformação e comercialização de produtos metalúrgicos especiais, a exploração agroindustrial e a prestação de serviços técnicos ligados ao seu campo de atividades.

A Companhia exerce suas principais atividades por meio da usina localizada em Timóteo - MG e de participações em outras empresas que possuem atividades relacionadas com seu objeto social.

Em 31 de dezembro de 2010, as principais participações societárias e suas respectivas áreas de atuação são:

- ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda. (anteriormente denominada Acesita Serviços, Comércio, Indústria e Participação Ltda. - participação direta de 100%) - distribuição e beneficiamento de aço para terceiros e posterior venda aos consumidores finais, bem como a participação no capital de outras empresas, como segue:
  - ArcelorMittal BioEnergia Ltda. (anteriormente denominada ArcelorMittal Jequitinhonha Ltda. - participação de 34% até 30/09/10 e de 36,5% a partir de 01/10/2010) - reflorestamento e produção de carvão vegetal (nota 4);
  - Acesita Argentina S.A. - (participação de 100%) - representação comercial na Argentina;
  - ArcelorMittal Inox Brasil Tubos Ltda. (anteriormente denominada ArcelorMittal Inox Timóteo Ltda. - participação de 100%) - prestação de serviços de corte e acabamento de produtos metalúrgicos em geral e produção e comercialização de tubos de aço com costura e ligas especiais;
- Acesita International Ltd. - (participação direta de 100%) - representação comercial no exterior;
- Acesita Holding BV - (participação direta de 100%) - empresa constituída em 27 de junho de 2007 com o objetivo de representação comercial no exterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia individuais (Controladora) e consolidadas findas em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009 foram preparados com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos e respectivas orientações e interpretações técnicas emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e estão apresentadas em Reais. Na mensuração dos ajustes e preparação desse balanço patrimonial de abertura, a Companhia aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40.

As demonstrações contábeis individuais (Controladora) foram ajustadas com base nas mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil, introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40. Os efeitos da adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC estão apresentados na nota explicativa nº 4.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo grupo é como segue:

a. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósitos específicos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações contábeis individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As deduções de vendas incluem os impostos incidentes sobre o faturamento (i.e. ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS) e custos de distribuição relacionados com o transporte.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com a legislação societária brasileira e CPCs requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível, provisão para devedores duvidosos, valor de mercado dos estoques, valor de recuperação do imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, instrumentos financeiros derivativos, e ativos e passivos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

d. Ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem as disponibilidades e aplicações financeiras com alta liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data de sua aplicação. Estão avaliados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços que se aproxima de seus valores justos.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas como mantidas até o vencimento e estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos (contabilizados no resultado) auferidos até a data do balanço, que se aproxima dos seus valores justos.

Contas a receber de clientes e provisão para devedores duvidosos

As contas a receber são apresentadas pelos respectivos valores nominais.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, que considera a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidas.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os ativos biológicos quando transferidos para o estoque estão registrados ao valor justo.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Investimentos

• Em empresas controladas e controlada em conjunto

Os investimentos em empresas controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os ágios ou deságios apurados pela Companhia ou por suas controladas na aquisição desses investimentos foram amortizados até 2008 considerando o prazo definido de acordo com os fundamentos que lhes deram origem, conforme permitido pelo CPC 13.

Para fins de consolidação e cálculo de resultado de equivalência patrimonial, as demonstrações contábeis das controladas localizadas no exterior foram ajustadas para eliminar os efeitos das diferenças existentes entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as práticas adotadas nos seus países de origem.

• Outros investimentos permanentes

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento dos ativos biológicos e ativos biológicos exauridos no período.

O valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantido dentro da reserva de capital no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

A exaustão das reservas florestais da controlada em conjunto ArcelorMittal BioEnergia Ltda. é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios.
- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 14.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado, anualmente. Os ágios por expectativa de rentabilidade futura foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 em conformidade com as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 14; a partir de 1º de janeiro de 2009, a referida amortização foi paralisada, e testes de recuperação serão realizados com periodicidade anual.

e. Passivo circulante e não circulante

• Financiamentos

Registrados pelos valores captados e ajustados, quando aplicável, pelos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e cambiais e amortizações até a data dos balanços, em conformidade com os contratos firmados.

• Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

• Demais passivos circulantes e não circulantes

Registrados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos - juros, variações monetárias e cambiais incorridos até a data dos balanços.

f. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia, juntamente com suas controladas, é patrocinadora de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC n° 33.

Para os planos de beneficio definido em que a Companhia tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação ao plano de beneficio definido é o valor presente da obrigação de beneficio definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos. Os ganhos e perdas atuariais são apontados e controlados pelo método do corredor, método esse que somente afetará o resultado do período se ultrapassar os limites de 10% do montante de ativos ou passivos, dos dois o maior, e do montante ultrapassado, a parcela do diferido pelo número de participantes ativos do plano. Os custos de serviços passados que surgem com alterações de planos são lançados imediatamente no resultado, quando surgem.

O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Com relação aos planos de contribuição definido a Companhia não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 mil anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Adicionalmente consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

A Companhia e suas controladas brasileiras optaram pelo Regime Tributário de Transição ("RTT") para os exercícios de 2008 e 2009, conforme estabelecido pela Lei 11.941/09, nos exercícios de 2009 e de 2008.

h. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente, na data de sua aquisição, pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis a essa aquisição, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo.

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados

como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo na extensão aplicável e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado/alienado, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juro.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

i. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacional

Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

j. Pagamento baseado em ações

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

4. EFEITOS DA ADOÇÃO DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS PELO CPC

As demonstrações contábeis individuais (Controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), conforme mencionado na nota 2.

A Companhia adotou os novos pronunciamentos pela primeira vez em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, sendo 1º de janeiro de 2009 considerado como data de transição para os CPCs.

Os novos pronunciamentos técnicos adotados pela Companhia que tiveram impacto nas demonstrações financeiras, em decorrência de divergências de prática com as normas vigentes anteriormente até 31 de dezembro de 2008 são demonstrados nas notas a seguir:

a. Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil no patrimônio líquido e demostração do resultado

		Item	Controladora		Consolidado	
			Em 01/01/2009	Em 31/12/2009	Em 01/01/2009	Em 31/12/2009
Total do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores			**1.615.803**	**1.936.189**	**1.594.840**	**1.928.409**
Custo atribuído	CPC 27	1	88.591	83.889	88.591	83.889
Imposto diferido sobre equalização de custo atribuído	CPC 27	1	(30.121)	(27.414)	(30.121)	(27.414)
Ativo biológico	CPC 29	2	8.600	31.996	8.600	30.727
IR sobre ativo biológico	CPC 29	2	-	-	-	(21)
Total do patrimônio líquido de acordo com BRGAAP reapresentado			**1.682.873**	**2.024.660**	**1.661.910**	**2.015.590**

		Item	Controladora	Consolidado
			Em 31/12/2009	Em 31/12/2009
Demonstração de resultado do exercício de acordo com as práticas anteriores			**562.178**	**573.419**
Custo atribuído	CPC 27	1	(6.513)	(6.513)
Imposto diferido sobre equalização de custo atribuído	CPC 27	1	3.323	3.323
Ativo biológico	CPC 29	2	23.396	62
IR sobre ativo biológico	CPC 29	2	-	(21)
Opções outorgadas reconhecidas DRE	CPC 10	3	(4.794)	(4.794)
Total de ajustes a resultado			**15.412**	**(7.943)**
Demonstração de resultado do exercício de acordo com BRGAAP reapresentado			**577.590**	**565.476**

b. Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil no balanço patrimonial

		Controladora						Consolidado					
		Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 31/12/2009			Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 31/12/2009		
	Item	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado
Ativo													
Circulante													
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)		6.155	-	6.155	1.410	-	1.410	22.941	-	22.941	3.793	-	3.793
Aplicações financeiras mantidas até vencimento (nota 6)		96.678	-	96.678	99.127	-	99.127	120.473	-	120.473	107.498	-	107.498
Contas a receber de clientes (nota 7)		394.759	-	394.759	263.217	-	263.217	370.006	3.799	373.805	268.078	-	268.078
Estoques (nota 8)	2	514.372	-	514.372	477.407	-	477.407	603.949	2.094	606.043	552.088	9.008	561.096
Tributos a recuperar (nota 9)		162.532	-	162.532	165.082	-	165.082	185.420	-	185.420	186.899	-	186.899
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 19.a)		6.095	(6.095)	-	6.095	(6.095)	-	9.081	(9.081)	-	9.956	(9.956)	-
Dividendos e juros de capital a receber		-	-	-	6.432	-	6.432	-	-	-	1	-	1
Outras contas a receber		24.082	-	24.082	28.867	-	28.867	28.653	-	28.653	31.921	-	31.921
Total do ativo circulante		**1.204.673**	**(6.095)**	**1.198.578**	**1.047.637**	**(6.095)**	**1.041.542**	**1.340.523**	**(3.188)**	**1.337.335**	**1.160.234**	**(948)**	**1.159.286**
Não circulante													
Realizável a longo prazo													
Tributos a recuperar (nota 9)		30.120	-	30.120	20.519	-	20.519	34.815	-	34.815	23.434	-	23.434
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 19.a)		311.788	6.095	317.883	282.221	6.095	288.316	375.534	9.081	384.615	356.341	9.956	366.297
Depósitos compulsórios e valores judiciais		77.880	-	77.880	79.663	-	79.663	81.308	-	81.308	84.930	-	84.930
Investimentos temporários (nota 25)		72.613	-	72.613	94.396	-	94.396	72.613	-	72.613	94.396	-	94.396
Contas a receber de empresas do grupo (nota 11)		36.835	-	36.835	32.495	-	32.495	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber		25.326	-	25.326	32.976	-	32.976	30.817	-	30.817	46.495	-	46.495
Total do realizável a longo prazo		**554.562**	**6.095**	**560.657**	**542.270**	**6.095**	**548.365**	**595.087**	**9.081**	**604.168**	**605.596**	**9.956**	**615.552**
Investimentos													
Em empresas controladas e coligadas (nota 10)	2	388.067	8.600	396.667	395.609	31.996	427.605	-	-	-	-	-	-
Outros investimentos permanentes		8	-	8	8	-	8	23	-	23	56	-	56
Imobilizado (nota 12)	1	1.149.826	88.591	1.238.417	1.089.354	83.889	1.173.243	1.439.966	(62.938)	1.377.028	1.350.409	(51.197)	1.299.212
Ativo biológico (nota 13)	2	-	-	-	-	-	-	-	187.808	187.808	-	172.169	172.169
Intangível (nota 14)		1.390.605	-	1.390.605	1.375.770	-	1.375.770	1.402.697	-	1.402.697	1.390.233	-	1.390.233
Total do ativo não circulante		**3.483.068**	**103.286**	**3.586.354**	**3.403.011**	**121.980**	**3.524.991**	**3.437.773**	**133.951**	**3.571.724**	**3.346.294**	**130.928**	**3.477.222**
Total do Ativo		**4.687.741**	**97.191**	**4.784.932**	**4.450.648**	**115.885**	**4.566.533**	**4.778.296**	**130.763**	**4.909.059**	**4.506.528**	**129.980**	**4.636.508**

		Controladora						Consolidado					
		Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 31/12/2009			Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 31/12/2009		
	Item	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado
Passivo e Patrimônio Líquido													
Circulante													
Fornecedores (nota 15)		434.980	-	434.980	279.885	-	279.885	441.880	-	441.880	290.373	-	290.373
Salários e encargos sociais		75.215	-	75.215	69.662	-	69.662	84.845	-	84.845	77.020	-	77.020
Financiamentos (nota 16)		120.390	-	120.390	120.655	-	120.655	94.746	-	94.746	93.421	-	93.421
Tributos a pagar		21.352	-	21.352	45.121	-	45.121	25.795	-	25.795	51.720	-	51.720
Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	-	-	5.496	-	5.496	407	-	407
Dividendos e juros sobre o capital próprio		9.971	-	9.971	105.637	-	105.637	9.971	-	9.971	105.637	-	105.637
Outras contas a pagar (nota 17)		38.626	-	38.626	35.484	-	35.484	48.516	3.799	52.315	45.579	-	45.579
Total do passivo circulante		**700.534**	**-**	**700.534**	**656.444**	**-**	**656.444**	**711.249**	**3.799**	**715.048**	**664.157**	**-**	**664.157**
Não circulante													
Financiamentos (nota 16)		2.138.745	-	2.138.745	1.557.435	-	1.557.435	2.177.091	-	2.177.091	1.572.475	-	1.572.475
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 19)	1 e 2	23.668	30.121	53.789	135.360	27.414	162.774	86.922	43.167	130.089	171.648	43.085	214.733
Contas a pagar a empresas controladas (nota 11)		4.653	-	4.653	3.485	-	3.485	-	-	-	-	-	-
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (nota 18)		180.639	-	180.639	144.945	-	144.945	184.396	-	184.396	152.809	-	152.809
Outras contas a pagar (nota 17)		23.699	-	23.699	16.790	-	16.790	23.798	-	23.798	17.030	-	17.030
Total do passivo não circulante		**2.371.404**	**30.121**	**2.401.525**	**1.858.015**	**27.414**	**1.885.429**	**2.472.207**	**43.167**	**2.515.374**	**1.913.962**	**43.085**	**1.957.047**
Patrimônio Líquido (nota 20)													
Capital social		1.515.971	-	1.515.971	1.515.971	-	1.515.971	1.515.971	-	1.515.971	1.515.971	-	1.515.971
Reservas de capital	3	11	4.423	4.434	11	9.217	9.228	11	-	11	11	23.356	23.367
Reservas de lucros		43.619	-	43.619	360.254	-	360.254	22.656	-	22.656	346.663	-	346.663
Lucros acumulados	2 e 3	-	(4.423)	(4.423)	-	14.179	14.179	-	83.797	83.797	-	63.539	63.539
Ajuste de avaliação patrimonial	1	45.944	67.070	113.014	60.321	65.075	125.396	45.944	-	45.944	60.321	-	60.321
Ajuste de tradução de moedas		10.258	-	10.258	(368)	-	(368)	10.258	-	10.258	5.443	-	5.443
Total do patrimônio líquido		**1.615.803**	**67.070**	**1.682.873**	**1.936.189**	**88.471**	**2.024.660**	**1.594.840**	**83.797**	**1.678.637**	**1.928.409**	**86.895**	**2.015.304**
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.687.741**	**97.191**	**4.784.932**	**4.450.648**	**115.885**	**4.566.533**	**4.778.296**	**130.763**	**4.909.059**	**4.506.528**	**129.980**	**4.636.508**

c. Efeitos da adoção das novas práticas contábeis adotadas no Brasil nas demonstrações de resultados

		Controladora			Consolidado		
	Item	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado	BRGAAP anterior	Efeito da adoção dos novos CPCs	BRGAAP Reapresentado
Receita Operacional Líquida		**2.129.020**	-	**2.129.020**	**2.312.772**	-	**2.312.772**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	1	(1.752.710)	(5.927)	(1.758.637)	(1.853.321)	(5.927)	(1.859.248)
Lucro bruto		**376.310**	**(5.927)**	**370.383**	**459.451**	**(5.927)**	**453.524**
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas	1	(99.156)	(65)	(99.221)	(134.057)	(65)	(134.122)
Gerais e administrativas	1	(116.814)	(521)	(117.335)	(144.455)	(521)	(144.976)
Equivalência patrimonial (nota 10)	2	35.666	23.396	59.062	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (nota 24)	2 e 3	105.287	(4.794)	100.493	102.992	(4.732)	98.260
Lucro operacional		**301.293**	**12.089**	**313.382**	**283.931**	**(11.245)**	**272.686**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (nota 23)		427.378	-	427.378	433.809	-	433.809
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias		**728.671**	**12.089**	**740.760**	**717.740**	**(11.245)**	**706.495**
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)	1 e 2	(166.493)	3.323	(163.170)	(144.321)	3.302	(141.019)
Lucro líquido do exercício		**562.178**	**15.412**	**577.590**	**573.419**	**(7.943)**	**565.476**

d. Custo atribuído

O Grupo optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 pelos seus valores justos.

A avaliação foi realizada por item de ativo imobilizado considerando a utilização dos bens, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso, o ambiente econômico em que eles operam e o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Companhia.

A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado antes e após essa revisão está evidenciada na nota abaixo:

Controladora

	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Total
Saldo em 31/12/2008	**329.274**	**1.672.674**	**2.001.948**
Custo Atribuído	1.224	87.367	88.591
Saldo em 01/01/2009	**330.498**	**1.760.041**	**2.090.539**

Consolidado

	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Total
Saldo em 31/12/2008	**391.031**	**1.770.114**	**2.161.145**
Custo Atribuído	1.224	87.367	88.591
Saldo em 01/01/2009	**392.255**	**1.857.481**	**2.249.736**

• CPC 18 – Investimento em Coligada e Controlada

Os saldos de ganho/perda de participação classificados anteriormente no resultado foram reclassificados para patrimônio líquido, na conta de variação da participação no capital de controlada/coligada.

• CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

O saldo dos impostos diferidos ativos e passivos classificados anteriormente no circulante foi reclassificado para o não circulante, uma vez requerido às entidades que apresentem separadamente seus ativos e passivos circulantes e não circulantes (vide nota 4b).

• CPC 27 – Ativo Imobilizado

A depreciação dos ativos imobilizados deve ser apurada com base na vida útil econômica estimada dos ativos.

Em conformidade com o ICPC10 – Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43, ao final de 2009 a Companhia procedeu com a avaliação da vida útil de seu ativo imobilizado, definindo novas taxas de depreciação aplicáveis a partir do exercício de 2009. As novas taxas de depreciação diferem daquelas adotadas anteriormente pela Companhia.

Na adoção inicial dos novos pronunciamentos técnicos, a Companhia pode optar por efetuar uma atribuição de custo (custo atribuído) a determinadas classes de ativos imobilizados. Dessa forma, foram atribuídos custos aos ativos imobilizados alocados nas contas de edificações industriais e administrativas, instalações de equipamentos industriais, terrenos, software, móveis e veículos, de forma que estes ativos refletissem seu valor justo na data de adoção dos novos pronunciamentos, visto que o custo histórico registrado para estes ativos anteriormente divergia do valor justo de realização destes ativos (vide nota 4a).

• CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola

Os ativos biológicos da Companhia, representados por suas florestas, anteriormente classificados dentro do ativo imobilizado, devem ser alocados para um grupo específico dentro do ativo não circulante, denominado "ativos biológicos", além de passarem a ser reconhecidos por seu valor justo, ao invés de somente ao custo histórico conforme prática contábil anterior. O efeito da adoção inicial do reconhecimento dos ativos biológicos a valor justo são mantidos no patrimônio líquido da Companhia, como um Ajuste de Avaliação Patrimonial, com transferência para lucros acumulados após sua efetiva realização, a ser efetuada via exaustão.

A Companhia possui investimentos em empresas controladas no balanço da controladora, que possuem ativos biológicos registrados em suas demonstrações financeiras. A adoção dos novos pronunciamentos nas demonstrações financeiras das investidas ocorreu na mesma data da adoção dos novos pronunciamentos da controladora.

• CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

O saldo de cambiais descontadas, anteriormente registrado no ativo circulante, reduzindo o saldo de contas a receber das duplicatas vinculadas ao desconto, devem ser reclassificados para o passivo, dentro do grupo de financiamentos, em decorrência de sua natureza.

• CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

No final de cada período, o Grupo revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva" que registrou o benefício aos empregados.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

A subsidiária ArcelorMittal BioEnergia Ltda., onde o controle é exercido em conjunto com outros acionistas (36,5% AMIB Serviços / 63,5% ArcelorMitttal Brasil S.A.), é consolidada com base no método de consolidação proporcional, aplicável sobre cada componente das demonstrações contábeis da Controlada. Consequentemente, não há destaque para participações de minoritários.

As seguintes controladas diretas e indiretas integram as demonstrações anuais consolidadas:

	Participação %		
	2010	2009	01/01/2009
ArcelorMittal Inox Brasil S.A. e controladas:			
ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda.	100,00	100,00	100,00
Acesita Argentina S.A.	100,00	100,00	100,00
ArcelorMittal BioEnergia Ltda.	36,50	34,00	100,00
Preservar Madeira Reflorestada Ltda. *(i)*	-	-	50,00
ArcelorMittal Inox Brasil Tubos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Acesita International Ltd.	100,00	100,00	100,00
Acesita Holding BV	100,00	100,00	100,00
Acesita Imports & Exports, LDA *(i)*	-	-	100,00

(i) Empresas vendidas em 2009.

Em 1º de julho de 2009, em decorrência de reestruturação societária ocorrida no âmbito das empresas ArcelorMittal no Brasil, a empresa ArcelorMittal Brasil S.A. (também controlada pelo Grupo ArcelorMittal) ingressou como sócia da ArcelorMittal Energética Jequitinhonha Ltda., transferindo-lhe a totalidade das quotas de capital que possuía na empresa ArcelorMittal Florestas Ltda.; ato contínuo, esta última foi incorporada pela ArcelorMittal Energética Jequitinhonha Ltda., que teve a razão social então alterada para ArcelorMittal BioEnergia Ltda.. Como resultado das operações acima descritas, a controlada ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda. teve sua participação reduzida de 100% para 34% no capital social da ArcelorMittal BioEnergia Ltda., passando o controle desta última a ser exercido em conjunto pela ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda. e pela ArcelorMittal Brasil S.A., detentora dos restantes 66%. Como consequência, a partir de 1º de julho de 2009 a Companhia passou a consolidar parcialmente, e não mais integralmente, os ativos, passivos e resultados da ArcelorMittal BioEnergia Ltda.

Os saldos resumidos do balanço patrimonial e demonstração de resultados da ArcelorMittal BioEnergia em 31 de dezembro de 2010 estão demonstrados a seguir:

	Balanço patrimonial 31/12/2010
Ativo	
Circulante	111.899
Não circulante	
Realizável a longo prazo	124.541
Investimentos	4
Imobilizado	132.410
Ativo biológico	545.245
Intangível	189
Total do Ativo	**914.288**
Passivo	
Circulante	53.378
Não circulante	167.102
Patrimônio líquido	693.808
Total do Passivo e Patrimônio líquido	**914.288**

	Demonstração de resultados 31/12/2010
Receita líquida	224.441
Lucro bruto	62.781
Lucro operacional	83.300
Lucro líquido do exercício	51.922

a. Conciliação do patrimônio líquido e lucro líquido

A conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido da Controladora com o patrimônio líquido e o lucro líquido consolidados está demonstrada a seguir:

	Lucro líquido do exercício		Patrimônio líquido	
	2010	2009	2010	2009
Saldos da controladora	**309.599**	**577.590**	**2.197.833**	**2.024.660**
. Operações comerciais entre empresas do grupo, líquidos dos efeitos tributários	2.902	(10.524)	(5.142)	(9.422)
. Outros	-	(1.590)	204	352
Saldos consolidados	**312.501**	**565.476**	**2.192.895**	**2.015.590**

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
Caixa e equivalente de caixa						
.Caixa e depósitos à vista						
.. Reais	2.889	1.410	6.155	6.379	3.793	22.941
	2.889	**1.410**	**6.155**	**6.379**	**3.793**	**22.941**
.Aplicações financeiras *(i)*						
..Reais	37.306	96.371	94.218	39.435	104.741	109.980
..Dólar	6.995	2.756	2.460	43.235	2.757	10.493
	44.301	**99.127**	**96.678**	**82.670**	**107.498**	**120.473**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**47.190**	**100.537**	**102.833**	**89.049**	**111.291**	**143.414**

(i) Basicamente títulos públicos e depósitos a prazo, todos com liquidez imediata e baixo risco de perda de valor quando da realização.

						% ao ano
	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
Taxa média de remuneração das aplicações financeiras						
..Reais	9,80	9,76	12,53	9,80	9,76	12,53
..Dólar	0,16	0,15	0,30	0,16	0,15	0,30

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
. Mercado interno						
.. Empresas do grupo	135.461	62.945	90.979	6.724	7.419	823
.. Terceiros	107.375	114.446	175.217	167.660	191.632	241.074
Subtotal mercado interno	242.836	177.391	266.196	174.384	199.051	241.897
. Mercado externo						
.. Empresas do grupo	103.584	78.592	66.084	103.584	75.761	66.084
.. Terceiros	14.290	20.534	77.677	15.212	16.365	85.170
Subtotal mercado externo	117.874	99.126	143.761	118.796	92.126	151.254
. Provisão para devedores duvidosos	(1.906)	(13.300)	(15.198)	(8.566)	(23.099)	(19.346)
Total	**358.804**	**263.217**	**394.759**	**284.614**	**268.078**	**373.805**

Clientes vencidos

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
Até 30 dias	39.968	3.012	3.033	40.012	18.020	7.338
31 a 90 dias	79.291	92.277	585	78.667	104.270	4.536
91 a 180 dias	11.670	18.174	6.922	224	21.801	7.144
Acima de 180 dias	7.366	17.014	18.325	9.608	25.456	22.407
A vencer	222.415	146.040	381.092	164.669	121.630	351.726
Total da carteira	**360.710**	**276.517**	**409.957**	**293.180**	**291.177**	**393.151**

MOVIMENTAÇÃO DA PDD	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2009	**(15.198)**	**(19.346)**
Provisões do exercício	(112)	(10.782)
Reversões de créditos	2.010	7.029
Saldo em 31 de dezembro de 2009	**(13.300)**	**(23.099)**
Provisões do período	(56)	(387)
Reversões de créditos	11.450	14.920
Saldo em 31 de dezembro de 2010	**(1.906)**	**(8.566)**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.

A Companhia constitui a provisão para devedores duvidosos de Terceiros – Mercado Interno, de títulos vencidos a mais de 180 dias, considerando a situação de risco da carteira e os respectivos instrumentos de garantias envolvidos.

8. ESTOQUES

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
. Produtos acabados	136.960	132.571	118.142	202.821	194.532	195.754
. Produtos em elaboração	183.934	155.186	162.807	203.349	168.222	162.807
. Matérias-primas e materiais de consumo	190.924	132.833	193.538	213.342	143.889	213.787
. Peças de manutenção e materiais diversos	63.968	53.604	48.263	65.233	53.998	49.099
. Importações em andamento	9.839	6.685	17.419	11.100	6.684	17.419
. Adiantamento de Fornecedores	2.259	11.698	11.634	3.405	10.923	7.398
. (-) Provisão para perdas	(16.327)	(15.170)	(37.431)	(17.621)	(17.152)	(40.221)
Total	**571.557**	**477.407**	**514.372**	**681.629**	**561.096**	**606.043**

Estoques de produtos acabados, no montante aproximado de R$ 53.548 (R$ 43.899 em 2009), foram dados em garantia de processos administrativos e judiciais que encontram-se em curso.

Em 2010, a Companhia e suas controladas não tiveram ociosidade da sua capacidade. Em 2009, a Companhia e suas controladas contabilizaram diretamente no resultado do exercício, na rubrica custos dos produtos vendidos, o custo de ociosidade da sua capacidade produtiva, no valor de R$40.085 na controladora e no consolidado.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

O saldo contábil do estoque está apresentado pelo seu montante descontado a valor presente, o qual foi determinado considerando uma taxa média de juros de 1,01% ao mês, tendo como contrapartida um débito na rubrica "Fornecedores". A contabilização do ajuste a valor presente sobre este ativo foi efetuado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a valor presente.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora			Consolidado		
	2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
. Imposto de renda e contribuição social	3.602	44.384	135.538	5.185	45.901	141.561
. Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	14.607	22.488	28.957	26.784	33.175	42.205
. Imposto s/Produtos Industrializados- IPI	2.200	6.494	3.469	12.571	12.105	6.087
. Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	423	423	7	2.611	2.334	1.936
. Programa de Integração Social – PIS	18.022	20.629	4.834	19.292	21.753	6.710
. Contribuição Financ. Seg. Social – COFINS	79.249	91.183	19.847	83.532	94.591	21.713
. Outros	-	-	-	297	474	23
Total	**118.103**	**185.601**	**192.652**	**150.272**	**210.333**	**220.235**
. Circulante	106.187	165.082	162.532	135.406	186.899	185.420
. Não circulante	11.916	20.519	30.120	14.866	23.434	34.815
Total	**118.103**	**185.601**	**192.652**	**150.272**	**210.333**	**220.235**

Em 2009, a empresa obteve trânsito em julgado em processo judicial que questionava o alargamento da base de cálculo do PIS/COFINS, Lei 9.718/98. Dessa forma, foram contabilizados créditos tributários correspondentes aos valores pagos a maior em anos anteriores, os quais foram reconhecidos pela Receita Federal do Brasil – RFB pelo deferimento do pedido de habilitação de crédito, ficando liberada a compensação mediante apresentação à RFB da Declaração de Compensação gerada a partir do programa PER/DCOMP.

10. INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

a. As informações sobre as empresas controladas diretas são como segue:

	Quantidade de ações/ quotas possuídas	% de participação		Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial
		Capital votante	Capital total					
ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda.								
31/12/2010	238.141.174	100,00	100,00	521.156	140.173	381.419	16.680	19.491
31/12/2009	238.141.174	100,00	100,00	473.381	104.713	375.066	35.535	20.002
01/01/2009	238.141.174	100,00	100,00	502.075	146.838	355.237	41.442	47.439
Acesita International Ltd.								
31/12/2010	29.370.000	100,00	100,00	26.928	28.743	(1.815)	(923)	-
31/12/2009	29.370.000	100,00	100,00	27.769	28.748	(979)	(2.534)	-
01/01/2009	29.370.000	100,00	100,00	38.868	36.836	2.032	(3.216)	-
Acesita Holding BV								
31/12/2010	1.500.000	100,00	100,00	36.246	-	36.246	3.719	-
31/12/2009	1.500.000	100,00	100,00	37.212	6	37.206	8.224	9.208
01/01/2009	1.500.000	100,00	100,00	58.449	19.512	38.937	22.382	24.550

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas diretas

	01/01/2009	Ajuste Tradução Moedas	Alienação / Red. Capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência	Reclassificação	Dividendos e JCP	31/12/2009	Ajuste Tradução Moedas	Ganho em função de mudança % de participação	Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência	Reclassificação	Dividendos e JCP	31/12/2010
ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda.	355.699	(227)	(12.045)	23.396	30.008	-	(6.432)	390.399	(47)	539	632	2.950	-	(13.054)	381.419
Acesita International Ltd.	2.033	(478)	-	-	(2.534)	979	-	-	-	-	-	(925)	925	-	-
Acesita Holding BV	38.935	(9.921)	-	-	8.192	-	-	37.206	(4.562)	-	-	3.602	-	-	36.246
	396.667	**(10.626)**	**(12.045)**	**23.396**	**35.666**	**979**	**(6.432)**	**427.605**	**(4.609)**	**539**	**632**	**5.627**	**925**	**(13.054)**	**417.665**

c. Incorporação parcial da AMIB Serviços pela AMIB

Em 1º de dezembro de 2009, a ArcelorMittal Inox Brasil Ltda. efetuou cisão de sua filial Reprocinox, localizada no município de Timóteo, com base no balanço de 30 de novembro de 2009 e logo a seguir a mesma foi incorporada pela ArcelorMittal Inox Brasil S.A.. Os saldos em 30 de novembro de 2009 resumidos do balanço patrimonial ao momento da incorporação estão demonstrados a seguir:

	Balanço patrimonial - AMIB Serviços		
	30/11/2009	Parte cindida	Remanescente
Ativo			
Circulante	127.510	7.821	119.689
Não circulante			
Realizável a longo prazo	8.909	-	8.909
Investimentos	248.280	-	248.280
Imobilizado e Intangível	68.325	1.355	66.970
Diferido	9.299	-	9.299
Total do Ativo	**462.323**	**9.176**	**453.147**
Passivo			
Circulante	99.160	130	99.030
Não circulante	24.158	-	24.158
Patrimônio líquido	339.005	9.046	329.959
Total do Passivo	**462.323**	**9.176**	**453.147**

d. Venda de participação na Preservar Madeira Reflorestada Ltda.

Em 12 de fevereiro de 2009, a controlada indireta ArcelorMittal Energética Jequitinhonha Ltda. alienou a totalidade de suas quotas no capital da Preservar Madeira Reflorestada Ltda. pelo valor total de R$7.500 divididas em 55 parcelas sendo a primeira equivalente a R$1.250, pagos em 22 de fevereiro de 2009 e as demais 54 equivalentes a R$115,74 cada, mensais e consecutivas, com vencimento a partir de 12 de fevereiro de 2010, com correção de acordo com a variação do CDI. O ganho apurado com a operação foi de R$2.368, tendo o mesmo sido registrado naquela data.

e. Mudança de participação

Em 1º de outubro de 2010, a ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda. efetuou integralização de capital na ArcelorMittal BioEnergia Ltda. no montante de R$21.035, passando sua participação no capital da mesma para 36,5%.

11. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e operações mais relevantes com as empresas ligadas, incluídas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009, estão assim resumidos:

Controladora

	Saldos				Transações		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Acesita Holding B.V.	-	-	-	-	-	-	(415)
Acesita Imports & Exports Lda.	36.142	-	95	-	162.979	-	-
Arcelor Stainless Canada Inc.	963	-	-	-	3.281	-	-
Arcelor Stainless USA	-	-	-	-	71.616	-	-
ArcelorMittal - Stainless Service Italy	4.702	-	-	-	5.739	-	-
ArcelorMittal - Stainless France	-	-	-	-	11.801	-	-
ArcelorMittal - Stainless Service German	1.423	-	-	-	5.199	-	-
ArcelorMittal - Stainless Service Poland	289	-	-	-	693	-	-
ArcelorMittal BioEnergia Ltda.	2.188	-	1.580	-	-	72.774	-
ArcelorMittal Brasil S.A.	8.291	-	8.169	-	66.303	56.964	(407)
ArcelorMittal Finance	-	-	3.956	1.294.616	-	-	-
ArcelorMittal France (EUR)	-	-	1.332	-	-	-	(4.221)
ArcelorMittal Fridek Mistek	-	-	-	-	121	-	-
ArcelorMittal Inox Brasil Serviços Ltda.	83.338	-	5.906	-	202.670	19.874	69
ArcelorMittal Inox Tubos Ltda.	36.142	-	95	-	140.020	-	-
Acesita International Ltd.	-	28.733	-	(3.318)	-	-	1.239
ArcelorMittal Investiment	-	-	-	-	-	-	(127.429)
ArcelorMittal Investiment Desarrolo	2.997	-	1.631	-	-	-	5.174
ArcelorMittal Luxembourg S.A.	-	-	-	-	102	-	-
ArcelorMittal Purchasing	-	-	1.594	-	-	-	-
ArcelorMittal S.A.	-	-	3.657	-	-	-	(3.856)
ArcelorMittal Sistemas S.A.	30	-	1.718	-	-	10.462	-
ArcelorMittal Sourcing	-	-	23	-	-	-	-
ArcelorMittal Stainless Europe	305	-	-	-	757	-	-
ArcelorMittal Stainless Iberica	967	-	-	-	2.120	-	-
ArcelorMittal Stainless International	54	-	2.548	-	1.436	-	-
ArcelorMittal Stainless International USA	22.129	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Stainless Service Andino S	6.629	-	-	-	20.183	-	-
ArcelorMittal- Stainless Service Luxemburgo S.A.	-	-	-	-	244	-	-
ArcelorMittal Stainless Vietna	189	-	-	-	741	-	-
ArcelorMittal Stanbul Pslanmaz Celik Sanayi Ve Ticaret Anonim Sirket	1.342	-	-	-	2.168	-	-
Changzhou Uginox Products Company Ltd.	1.774	-	-	-	6.963	-	-
Cinter S.A.	4.916	-	-	-	18.379	-	-
Manchester Tubos e Perfilados	-	-	106	-	-	575	-
MT Majdalani y Cia. S.A.	20.606	-	-	-	40.718	-	-
Serra Azul S.A.	-	-	-	-	-	279	-
TOTAL 31/12/2010	**235.416**	**28.733**	**32.410**	**1.291.298**	**764.233**	**160.928**	**(129.846)**
TOTAL 31/12/2009	**180.179**	**32.495**	**245.529**	**1.356.374**	**653.955**	**186.015**	**(145.325)**
TOTAL 01/01/2009	**217.213**	**38.635**	**134.635**	**1.965.817**	**1.080.878**	**241.614**	**135.392**

Consolidado

	Saldos				Transações		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Vendas	Compras efetuadas	Outras rec. (despesas)
Acesita Imports & Exports Lda.	36.142	-	95	-	162.979	-	-
Arcelor Stainless Canada Inc.	963	-	-	-	3.281	-	-
Arcelor Stainless USA	-	-	-	-	71.616	-	-
ArcelorMittal - Stainless Service Italy	4.702	-	-	-	5.739	-	-
ArcelorMittal - Stainless France	-	-	-	-	11.801	-	-
ArcelorMittal - Stainless Service German	1.423	-	-	-	5.199	-	-
ArcelorMittal - Stainless Service Poland	289	-	-	-	693	-	-
ArcelorMittal BioEnergia Ltda.	1.389	-	1.003	-	-	46.211	-
ArcelorMittal Brasil S.A.	8.468	-	9.234	-	67.152	56.964	(407)
ArcelorMittal Finance	-	-	3.956	1.294.616	-	-	-
ArcelorMittal France (EUR)	-	-	1.332	-	-	-	(4.221)
ArcelorMittal Fridek Mistek	-	-	-	-	121	-	-
ArcelorMittal Investiment	-	-	-	-	-	-	(127.429)
ArcelorMittal Investiment Desarrolo	2.997	-	1.631	-	-	-	5.174
ArcelorMittal Luxembourg S.A.	-	-	-	-	102	-	-
ArcelorMittal Purchasing	-	-	1.594	-	-	-	-
ArcelorMittal S.A.	-	-	3.657	-	-	-	(3.856)
ArcelorMittal Sistemas S.A.	30	-	1.833	-	-	10.462	-
ArcelorMittal Sourcing	-	-	23	-	-	-	-
ArcelorMittal Stainless Europe	305	-	-	-	757	-	-
ArcelorMittal Stainless Iberica	967	-	-	-	2.120	-	-
ArcelorMittal Stainless International	54	-	2.548	-	1.436	-	-
ArcelorMittal Stainless International USA	22.129	-	-	-	-	-	-
ArcelorMittal Stainless Service Andino S	6.629	-	-	-	20.183	-	-
ArcelorMittal- Stainless Service Luxemburgo S.A.	-	-	-	-	244	-	-
ArcelorMittal Stainless Vietna	189	-	-	-	741	-	-
ArcelorMittal Stanbul Pslanmaz Celik Sanayi Ve Ticaret Anonim Sirket	1.342	-	-	-	2.168	-	-
Changzhou Uginox Products Company Ltda.	1.774	-	-	-	6.963	-	-
Cinter S.A.	4.916	-	8.445	-	18.379	52.644	-
Manchester Tubos e Perfilados	-	-	105	-	-	575	-
MT Majdalani y Cia. S.A.	20.606	-	-	-	41.688	-	-
Serra Azul S.A.	-	-	-	-	-	279	-
TOTAL 31/12/2010	**115.314**	**-**	**35.456**	**1.294.616**	**423.362**	**167.135**	**(130.739)**
TOTAL 31/12/2009	**114.461**	**-**	**208.754**	**1.352.889**	**321.069**	**191.197**	**(147.125)**
TOTAL 01/01/2009	**51.950**	**-**	**122.548**	**1.965.817**	**317.247**	**133.120**	**132.765**

Às operações de mútuo com controladas são atribuídas taxas e prazos individualmente pactuados, de libor + 3% a.a., além de variação cambial, e as vendas realizadas são efetuadas a preços compatíveis àqueles praticados com clientes não vinculados, levando-se em consideração o volume e demais aspectos comerciais.

a. Garantias

A Companhia não prestou garantias às suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

12. IMOBILIZADO

Controladora:	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip. industriais	Outros (Móveis, veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização Andamento	Adianto . Fornec.	*Impairment*	Total
Custo								
Saldo em 01/01/2009	330.498	1.760.041	68.715	6.089	121.253	1.851	(4.008)	**2.284.439**
. Adições	-	-	-	-	40.741	2.430	(6.043)	**37.128**
. Baixas	-	(665)	(385)	-	(519)	-	-	**(1.569)**
. Incorporação	525	2.103	152	-	-	-	-	**2.780**
. Ajuste de tradução	-	-	-	-	-	(343)	-	**(343)**
Ajustes CPCs	93	1.718	-	-	-	-	-	**1.811**
. Transferências	3.279	90.308	2.064	-	(95.651)	-	-	**-**
Total do Custo em 31/12/2009	**334.395**	**1.853.505**	**70.546**	**6.089**	**65.824**	**3.938**	**(10.051)**	**2.324.246**
. Adições	-	-	-	-	65.940	4.343	-	**70.283**
. Baixas	(6.398)	(4.165)	-	-	-	-	-	**(10.563)**
. Ajuste de tradução	-	-	-	-	-	15	-	**15**
. Transferências	1.022	8.146	5.427	-	(15.767)	-	-	**(1.172)**
Total do Custo em 31/12/2010	**329.019**	**1.857.486**	**75.973**	**6.089**	**115.997**	**8.296**	**(10.051)**	**2.382.809**
Depreciações acumuladas								
Saldo em 01/01/2009	(216.254)	(789.253)	(40.515)	-	-	-	-	**(1.046.022)**
. Adições	(10.074)	(82.367)	(5.405)	-	-	-	-	**(97.846)**
. Baixas	-	431	385	-	-	-	-	**816**
. Incorporação	(520)	(833)	(85)	-	-	-	-	**(1.438)**
. Ajustes CPCs	(69)	(6.444)	-	-	-	-	-	**(6.513)**
Total da depreciação em 31/12/2009	**(226.917)**	**(878.466)**	**(45.620)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.151.003)**
. Adições	(9.991)	(75.628)	(5.735)	-	-	-	2.270	**(89.084)**
. Baixas	2.009	1.956	-	-	-	-	-	**3.965**
. Ajustes CPCs	(69)	(6.444)	-	-	-	-	-	**(6.513)**
Total da depreciação em 31/12/2010	**(234.968)**	**(958.582)**	**(51.355)**	**-**	**-**	**-**	**2.270**	**(1.242.635)**
Líquido em 01/01/2009	**114.244**	**970.788**	**28.200**	**6.089**	**121.253**	**1.851**	**(4.008)**	**1.238.417**
Líquido em 31/12/2009	**107.478**	**975.039**	**24.926**	**6.089**	**65.824**	**3.938**	**(10.051)**	**1.173.243**
Líquido em 31/12/2010	**94.051**	**898.904**	**24.618**	**6.089**	**115.997**	**8.296**	**(7.781)**	**1.140.174**
Vida útil em 01/01/2009	**15 a 25 anos**	**15 a 25 anos**	**05 a 13 anos**					
Vida útil em 31/12/2009	**15 a 25 anos**	**15 a 25 anos**	**05 a 13 anos**					
Vida útil em 31/12/2010	**15 a 25 anos**	**15 a 25 anos**	**05 a 13 anos**					

Consolidado	Edificações indust. e administ.	Instalações e equip industriais	Imobilização de Leasing	Outros (Móveis veículos e etc.)	Terrenos	Imobilização Andamento	Adianto Fornec.	*Impairment*	Total
Custo									
Saldo em 01/01/2009	392.255	1.857.481	-	98.902	22.962	130.335	2.476	(7.196)	**2.497.215**
. Adições	1.688	2.122	-	404	-	56.188	2.940	(6.043)	**57.299**
. Baixas	(590)	(2.133)	-	(764)	(743)	(805)	-	-	**(5.035)**
. Incorporação	(19.595)	8.059	-	(4.101)	77	(2.332)	446	-	**(17.446)**
. Ajuste de tradução	(1.240)	(51)	-	-	(401)	-	(343)	813	**(1.222)**
. Ajustes CPCs	93	1.718	-	-	-	-	-	-	**1.811**
. Transferências	(7.849)	97.898	-	7.705	-	(108.809)	(1.075)	-	**(12.130)**
Total do Custo em 31/12/2009	**364.762**	**1.965.094**	**-**	**102.146**	**21.895**	**74.577**	**4.444**	**(12.426)**	**2.520.492**
. Adições	505	1.492	140	387	-	84.379	3.940	-	**90.843**
. Baixas	(6.561)	(4.517)	-	(1.449)	-	-	(40)	-	**(12.567)**
. Ajuste de tradução	(156)	(6)	-	-	(51)	-	-	102	**(111)**
. Transferências	2.432	11.932	18.381	(11.750)	1.656	(21.494)	-	-	**1.157**
Total do Custo em 31/12/2010	**360.982**	**1.973.995**	**18.521**	**89.334**	**23.500**	**137.462**	**8.344**	**(12.324)**	**2.599.814**
Depreciações acumuladas									
Saldo em 01/01/2009	(233.217)	(838.088)	-	(48.882)	-	-	-	**-**	**(1.120.187)**
. Adições	(12.463)	(90.047)	-	(8.596)	-	-	-	**-**	**(111.106)**
. Baixas	199	1.210	-	646	-	-	-	**-**	**2.055**
. Incorporação	7.375	5.477	-	1.114	-	-	-	**-**	**13.966**
. Ajuste de tradução	318	37	-	-	-	-	-	**-**	**355**
. Ajustes CPCs	(69)	(6.444)	-	-	-	-	-	**-**	**(6.513)**
. Transferências	2.776	1.481	-	(4.107)	-	-	-	**-**	**150**
Total da depreciação em 31/12/2009	**(235.081)**	**(926.374)**	**-**	**(59.825)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.221.280)**
. Adições	(11.316)	(84.175)	(1.990)	(7.118)	-	-	-	2.270	**(102.329)**
. Baixas	2.146	2.183	-	1.337	-	-	-	-	**5.666**
. Ajuste de tradução	51	6	-	-	-	-	-	-	**57**
. Ajustes CPCs	(69)	(4.726)	-	-	-	-	-	-	**(4.795)**
. Transferências	-	(276)	(3.806)	3.572	-	-	-	**-**	**(510)**
Total da depreciação em 31/12/2010	**(244.269)**	**(1.013.362)**	**(5.796)**	**(62.034)**	**-**	**-**	**-**	**2.270**	**(1.323.191)**
Líquido em 01/01/2009	**159.038**	**1.019.393**	**-**	**50.020**	**22.962**	**130.335**	**2.476**	**(7.196)**	**1.377.028**
Líquido em 31/12/2009	**129.681**	**1.038.720**	**-**	**42.321**	**21.895**	**74.577**	**4.444**	**(12.426)**	**1.299.212**
Líquido em 31/12/2010	**116.713**	**960.633**	**12.725**	**27.300**	**23.500**	**137.462**	**8.344**	**(10.054)**	**1.276.623**
Vida útil em 01/01/2009	**15 a 25 anos**	**15 a 25 anos**	**5 a 13 anos**						
Vida útil em 31/12/2009	**15 a 25 anos**	**15 a 25 anos**	**5 a 13 anos**						
Vida útil em 31/12/2010	**15 a 25 anos**	**15 a 25 anos**	**5 a 13 anos**						

a. Garantias
Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía terrenos, edificações e equipamentos dados em garantia principalmente para financiamentos, no montante de R$ 91.396 (R$ 27.992 em 2009).

b. Imobilizado em andamento - Consolidado
O saldo consolidado refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente.

c. Equalização das vidas úteis e custo atribuído
A Companhia revisou as vidas úteis das instalações, máquinas e equipamentos, retroativamente a aquisição dos bens, conforme orientação do ICPC 10 e contabilizou a diferença em 01/01/2009 como custo atribuído no valor líquido de R$ 88.591 na controladora e no consolidado (nota 4d).
O efeito da depreciação do custo atribuído e da equalização das vidas úteis na controladora e consolidado em 2010 foi de R$ 3.176 e o efeito do custo atribuído em 2009 foi de R$ 6.513.

d. Teste de Valor recuperável
A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2010 adicionais aos registrados em anos anteriores, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração.

13. ATIVO BIOLÓGICO

Consolidado	Reservas florestais	Ajuste ao valor justo	Total
Custo			
Saldo em 01/01/2009	**297.135**	**32.164**	**329.299**
. Adições	9.523	-	**9.523**
. Incorporação	(102.740)	(21.228)	**(123.968)**
. Ajustes CPCs	-	26.581	**26.581**
. Transferências	1.493	-	**1.493**
Total do Custo em 31/12/2009	**205.411**	**37.517**	**242.928**
. Adições	15.150	-	**15.150**
. Ajuste por mudança de participação	15.104	2.758	**17.862**
. Ajustes CPCs	-	8.786	**8.786**
. Transferências	456	-	**456**
Total do Custo em 31/12/2010	**236.121**	**49.061**	**285.182**
Depreciações acumuladas			
Saldo em 01/01/2009	**(141.491)**	**-**	**(141.491)**
. Adições	7.058	-	**7.058**
. Incorporação	63.674	-	**63.674**
Total da depreciação em 31/12/2009	**(70.759)**	**-**	**(70.759)**
. Adições	(9.864)	-	**(9.864)**
. Ajuste por mudança de participação	(5.203)	-	**(5.203)**
. Transferências	(341)	-	**(341)**
Total da depreciação em 31/12/2010	**(86.167)**	**-**	**(86.167)**
Líquido em 01/01/2009	**155.644**	**32.164**	**187.808**
Líquido em 31/12/2009	**134.652**	**37.517**	**172.169**
Líquido em 31/12/2010	**149.954**	**49.061**	**199.015**
Vida útil em 01/01/2009	**5 a 13 anos**		
Vida útil em 31/12/2009	**5 a 13 anos**		
Vida útil em 31/12/2010	**5 a 13 anos**		

a. Reservas florestais - Consolidado
A área total de 171 mil hectares é composta de 127 mil hectares de reservas florestais de eucalipto e 44 mil hectares de área disponível para reforma. Estas áreas são administradas pela ArcelorMittal BioEnergia Ltda. que executa os serviços de plantio, colheita de madeira e produção de carvão.

b. Ativos biológicos
Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuia 42.736 hectares (50.990 hectares em 31 de dezembro de 2009 e 23.639 em 01 de janeiro de 2009) de florestas plantadas, prontas para o corte, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento a legislação ambiental brasileira.

• Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos
Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:
(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o sexto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração em função de recentes vendas de florestas efetuadas pela ArcelorMittal BioEnergia, de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, o plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável entre 6 e 7 anos.
(ii) As florestas de eucalipto após o sexto ano, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo.
(iii) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado.

15. FORNECEDORES

	Controladora			Consolidado		
	2010	**2009**	**01/01/2009**	**2010**	**2009**	**01/01/2009**
Mercado interno						
- Empresas do grupo	10.866	24.720	57.825	2.578	12.423	-
- Terceiros	305.565	181.233	96.905	321.078	198.028	157.941
Total mercado interno	316.431	205.953	154.730	323.656	210.451	157.941
Mercado externo						
- Empresas do grupo	2.473	24.880	51.627	4.165	24.550	51.627
- Terceiros	59.272	49.052	228.623	66.957	55.372	232.312
Total mercado externo	61.745	73.932	280.250	71.122	79.922	283.939
Total	**378.176**	**279.885**	**434.980**	**394.778**	**290.373**	**441.880**

14. INTANGÍVEL

	Controladora				Consolidado			
	Ágio de Investimentos	**Software**	**Outros**	**Total**	**Ágio de Investimentos**	**Software**	**Outros**	**Total**
Custo								
Saldo em 01/01/2009	**1.522.408**	**111.269**	**3**	**1.633.680**	**1.591.874**	**114.122**	**3**	**1.705.999**
. Adições	-	696	-	**696**	2.537	1.275	**-**	**3.812**
. Baixas	-	25	-	**25**	**-**	**-**	**-**	**-**
. Incorporação	-	-	-	**-**	**-**	**185**	**-**	**185**
Total do Custo em 31/12/2009	**1.522.408**	**111.990**	**3**	**1.634.401**	**1.594.411**	**115.582**	**3**	**1.709.996**
. Adições	-	1.172	-	**1.172**	-	55	-	55
. Baixas	-	-	-	-	-	(15)	-	(15)
. Transferências	-	-	-	-	-	1.201	-	1.201
Total do Custo em 31/12/2010	**1.522.408**	**113.162**	3	**1.635.573**	**1.594.411**	**116.823**	**3**	**1.711.237**
Amortizações acumuladas								
Saldo em 01/01/2009	**(152.241)**	**(90.831)**	**(3)**	**(243.075)**	**(210.496)**	**(92.803)**	**(3)**	**(303.302)**
. Adições	-	(15.545)	-	**(15.545)**	-	(16.184)	-	**(16.184)**
. Incorporação	-	(11)	-	**(11)**	**-**	(277)	**-**	**(277)**
Total da amortização em 31/12/2009	**(152.241)**	**(106.387)**	**(3)**	**(258.631)**	**(210.496)**	**(109.264)**	**(3)**	**(319.763)**
. Adições	-	(2.566)	-	**(2.566)**	**-**	(2.837)	**-**	**(2.837)**
. Baixas	-	-	-	**-**	**-**	12	**-**	**12**
Total da amortização em 31/12/2010	**(152.241)**	**(108.953)**	**(3)**	**(261.197)**	**(210.496)**	**(112.089)**	**(3)**	**(322.588)**
Líquido em 01/01/2009	**1.370.167**	**20.438**	**-**	**1.390.605**	**1.381.378**	**21.319**	**-**	**1.402.697**
Líquido em 31/12/2009	**1.370.167**	**5.603**	**-**	**1.375.770**	**1.383.915**	**6.318**	**-**	**1.390.233**
Líquido em 31/12/2010	**1.370.167**	**4.209**	**-**	**1.374.376**	**1.383.915**	**4.734**	**-**	**1.388.649**
Vida útil em 01/01/2009		**5 anos**	**5 anos**			**5 anos**	**5 anos**	
Vida útil em 31/12/2009		**5 anos**	**5 anos**			**5 anos**	**5 anos**	
Vida útil em 31/12/2010		**5 anos**	**5 anos**			**5 anos**	**5 anos**	

Ágio na aquisição de controladas inclui principalmente o ágio originário da incorporação da Arcelor Aços Especiais Brasil Ltda. por aquisição de participação na ArcelorMittal Inox Brasil S.A. em junho de 2008.

16. FINANCIAMENTOS (Consolidado)

	Vencimento Final	Encargo financeiro anual médio 2010	2010 Circulante	2010 Não circulante	2010 Total	2009	01/01/2009
Em Reais							
. Capital de giro:							
.. Banco do Brasil S.A.	2010	7,37%	8.000	-	8.000	17.707	30.953
			8.000	**-**	**8.000**	**17.707**	**30.953**
. Investimentos							
.. Banco Pine	2012	TJLP + 2,70%	-	-	-	333	1.448
.. Sistema BNDES	2017	TJLP + 2,50%	38.449	76.203	114.652	148.827	188.473
.. Sistema BNDES	2014	IGPM + 4,00%	157	473	630	662	-
.. Sistema BNDES	2017	4,50%	63	1.552	1.615	-	-
.. Itaú / Unibanco S.A.	2014	TJLP + 1,5%	-	-	-	166	2.566
.. Itaú - Leasing	2013	10,53%	1.922	12.186	14.108	16.119	17.472
.. Banco Votorantim S.A.	2019	4,50%	30	1.830	1.860	1.118	-
.. Banco Votorantim S.A.	2010	TJLP + 3,40%	-	-	-	92	585
.. FINEP	2018	4,50%	25	12.936	12.961	-	-
.. Outros	2009	9,09%	-	-	-	-	822
			40.646	**105.180**	**145.826**	**167.317**	**211.366**
Subtotal em Reais			**48.646**	**105.180**	**153.826**	**185.024**	**242.319**
Em Dólares							
. Capital de giro:							
.. Arcelor Investment	2018	10,00%	3.956	1.294.616	1.298.572	1.375.813	1.965.271
.. Outros	2015	Libor + 5,00%	-	-	-	88.031	33.401
			3.956	**1.294.616**	**1.298.572**	**1.463.844**	**1.998.672**
. Investimentos:							
.. Banco BBVA	2010	Libor + 0,91%	-	-	-	1.636	4.432
.. Credit Lyonnais - CALYON	2011	EURIBOR + 0,65%	383	-	383	1.351	4.508
.. Banco Bradesco	2015	LIBOR3M + 5,00%	17.523	58.316	75.839	-	-
.. Sistema BNDES	2014	Cesta Moedas + 2,30%	3.302	7.597	10.899	14.041	21.906
			21.208	**65.913**	**87.121**	**17.028**	**30.846**
Subtotal em Dólares			**25.164**	**1.360.529**	**1.385.693**	**1.480.872**	**2.029.518**
Total			**73.810**	**1.465.709**	**1.539.519**	**1.665.896**	**2.271.837**

Indexadores de financiamentos:

- TJLP - Taxa de juros de longo prazo, fixada trimestralmente - 6,00% a.a. em 31 de dezembro de 2010 (6,00% a.a. em 31 de dezembro de 2009).
- Libor - Taxa interbancária de Londres (*"London Interbank Offered Rate"*) - Em 31 de dezembro de 2010 a taxa média ponderada da Libor sobre os contratos de financiamento da Companhia foi de 0,38% a.a. (1,63% a.a. em 31 de dezembro de 2009).
- UMBNDES - Unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (cesta de moedas) - variação positiva de 4,16% no ano de 2010.

A parcela de longo prazo vencerá como segue:

Parcelas a vencer de longo prazo:	
2012	60.875
2013	193.672
2014	285.301
2015	270.604
2016 em diante	655.257
	1.465.709

Os financiamentos estão sujeitos a variação cambial ou atualização monetária segundo índices ou taxas oficiais e são garantidos parcialmente por equipamentos (ver nota explicativa 11).
Os financiamentos do ativo imobilizado na Companhia incluem contratos de repasse direto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no montante de R$ 127.166 em 31 de dezembro de 2010 (R$ 163.530 em 31 de dezembro de 2009) e contratos de repasse indireto do BNDES no montante de R$ 1.859 em 31 de dezembro de 2010 (R$ 1.284 em 31 de dezembro de 2009).

a. Covenants
A Companhia, em 31 de dezembro de 2010, atendia todas as exigências relacionadas ao contrato de financiamento (*"Covenants"*) que possui com o Bradesco.

b. Garantias

- Os contratos de repasse direto do BNDES, estão garantidos por carta de fiança.

17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora			Consolidado		
	2010	**2009**	**01/01/2009**	**2010**	**2009**	**01/01/2009**
Adiantamentos recebidos de clientes	5.283	6.187	3.199	11.007	13.463	9.209
Obrigações com terceiros	12.362	10.070	6.075	17.045	10.070	6.075
Credores diversos empresas do grupo	6.619	16.636	25.351	8.393	16.636	25.351
Operações de *Swap*	-	1.344	8.960	-	1.344	8.960
Fundo de pensão	5.658	7.304	9.543	5.658	7.304	9.543
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.090	4.261	3.450	5.090	4.261	3.450
Receita a apropriar	1.220	2.684	4.148	1.220	2.684	4.148
Duplicatas e cambiais descontadas	-	-	-	-	-	3.799
Outras	2.498	3.788	1.599	2.135	6.847	5.578
Total	**38.730**	**52.274**	**62.325**	**50.548**	**62.609**	**76.113**
Circulante	26.016	35.484	38.626	38.104	45.579	52.315
Não circulante	12.714	16.790	23.699	12.444	17.030	23.798
Total	**38.730**	**52.274**	**62.325**	**50.548**	**62.609**	**76.113**

18. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e aspectos cíveis.
A Administração, com base em informações de seus assessores legais, análise de ações judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis com as ações em curso.
A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em 31 de dezembro de 2010 foi a seguinte:

	Controladora				Consolidado			
	Tributárias	**Cíveis**	**Trabalhista**	**Total**	**Tributárias**	**Cíveis**	**Trabalhista**	**Total**
Saldo em 01/01/2009	**60.809**	**13.993**	**105.837**	**180.639**	**63.316**	**13.995**	**107.085**	**184.396**
Adição	4.933	-	9.027	13.960	6.516	482	11.839	18.837
Baixa	(6.248)	(3.215)	(49.735)	(59.198)	(6.673)	(3.215)	(50.290)	(60.178)
Atualização monetária	2.098	2.790	4.656	9.544	2.177	2.790	4.787	9.754
Tranferência	-	(9.019)	9.019	-	-	(9.019)	9.019	-
Saldo em 31/12/2009	**61.592**	**4.549**	**78.804**	**144.945**	**65.336**	**5.033**	**82.440**	**152.809**
Adição	3.032	468	2.864	6.364	3.516	495	4.966	8.977
Baixa	(5.519)	(679)	(5.513)	(11.711)	(8.250)	(893)	(7.520)	(16.663)
Ganho por aumento de participação	-	-	-	-	27	18	276	321
Atualização monetária	1.980	193	3.139	5.312	2.020	212	3.526	5.758
Saldo em 31/12/2010	**61.085**	**4.531**	**79.294**	**144.910**	**62.649**	**4.865**	**83.688**	**151.202**

Essas provisões são relativas principalmente aos seguintes principais assuntos:

Riscos prováveis
Riscos tributários e previdenciários

- Contribuição Social sobre Lucros - Refere-se à discussão judicial do valor de honorários de sucumbência de ação referente a contribuição social já encerrada, estimada em R$6.179 (R$5.644 em 2009).
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - Refere-se substancialmente à provisão para fazer face a defesa pela Companhia de vários processos movidos pelo fisco estadual envolvendo a discussão sobre o aproveitamento de créditos sobre produtos considerados intermediários pela Companhia e entendidos como de uso e consumo pela outra parte e questões envolvendo responsabilidade solidária de ICMS em operações entre a Companhia com seus fornecedores. Em 31 dezembro de 2010, a provisão constituída monta a R$6.536 (R$4.609 em 2009).
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) - Refere-se a provisão para fazer face a notificações do INSS referentes à discussão sobre retenções de contribuição previdenciária sobre serviços prestados por terceiros. Em 31 de dezembro de 2010, a provisão constituída monta à R$1.644 (R$2.623 em 2009).
- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucros - Compensação de prejuízos fiscais - Refere-se à diferença, depositada judicialmente, entre a compensação de lucros tributáveis com prejuízos acumulados corrigidos pelos efeitos inflacionários do Plano Verão, sem o limitador de 30% e os critérios definidos pela legislação tributária vigente, ora questionada. A partir do ano de 2004, independentemente da discussão judicial em curso, a Companhia optou por efetuar o recolhimento normal, diretamente aos cofres públicos da União, do Imposto de Renda e da Contribuição Social apurados no corrente exercício ao invés do recolhimento via depósito judicial. A provisão referente a esta ação monta R$14.483 em 31 de dezembro de 2010 (R$18.755 em 31 de dezembro de 2009).
- PIS, COFINS e CPMF - O PIS e COFINS trata-se da não inclusão do juros sobre capital próprio recebidos na base de cálculo do PIS e da COFINS, tal como ocorre no recebimento de dividendos. A CPMF refere-se a não tributação da CPMF em processo de incorporação de controladas, visto não existir previsão legal de adição dessa operação na base de cálculo da CPMF. A provisão referente a estas ações monta R$11.523 em 31 de dezembro de 2010 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2009).
- IRRF JCP ARCELOR SPAIN - Refere-se a aplicação da alíquota máxima de 10% por retenção do IRRF sobre juros sobre capital próprio declarado, haja vista o tratado para evitar a dupla tributação, assinado entre Brasil e Espanha. A provisão referente a esta ação monta R$6.440 em 31 de dezembro de 2010 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2009).
- Outras tributárias - Referem-se basicamente a provisão para discussão sobre taxas compulsórias, majoração de tarifas de órgãos públicos e assemelhados, totalizando provisão de R$14.191 (R$11.352 em 2009).

Riscos cíveis

- A Companhia e suas controladas se defendem de diversos processos de natureza cível, incluindo danos morais, materiais e estéticos, questões imobiliárias, indenização por perdas e danos e possessórias dentre outras.

Riscos trabalhistas

- A Companhia e suas controladas são rés em diversas demandas de natureza trabalhista, incluindo danos morais, materiais e estéticos. A provisão para fazer face a eventual desfecho desfavorável é constituída individualmente, considerando o prognóstico de perda dos assessores jurídicos da Companhia. Inclui nestas ações, provisão para fazer face a discussão sobre o intervalo intrajornada para repouso e alimentação no valor de R$71.584 (R$71.157 em 31 de dezembro de 2009).

Riscos possíveis
A Companhia e suas controladas possuem ainda ações em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais, não requerem o registro de provisões.
As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- Dentre os riscos tributários e previdenciários com risco possível, as mais relevantes são relativos a autuações, pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, referentes ao não recolhimento de SAT adicional nas atividades sujeitas à aposentadoria especial de empregados no valor estimado de R$41.640 (R$38.031 em 2009).
- PIS Semestralidade: A partir de 15/09/2006, a AMIB passou a compensar créditos de PIS decorrentes de pagamentos indevidos realizados entre julho de 1988 e setembro de 1995, assegurados por decisão judicial transitada em julgado (inconstitucionalidade dos Decretos-Leis 2.445 e 2.449/88), com débitos relativos a tributos e contribuições federais administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. As compensações realizadas com débitos do próprio PIS foram homologadas pelo Fisco e as realizadas com outros tributos estão sendo discutidas administrativamente. O valor aproximado em discussão é de R$ 82 milhões (principal mais multa e juros).
- PIS e COFINS - Variação Cambial: Autuação lavrada, com diversos objetos, sendo que no mais relevante (96% da autuação) o Fisco Federal discordou da forma como a empresa apurava a base de cálculo das variações cambiais (receitas financeiras) para fins de tributação do PIS e da COFINS, uma vez que a empresa adotava o regime de competência, estornava o valor tributado anteriormente quando houvesse nova variação cambial, uma vez que não há sentido na dupla tributação sobre a mesma fonte de riqueza. O período autuado foi de 1999 a 2003, contudo, quanto ao período de 1999/2002 a inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei 9.718/98 torna prejudicada a autuação e seu embasamento legal, pois somente a partir das Leis 10.637 e 10.833 passou a ser novamente permitida a tributação sobre receitas financeiras. Assim, para o período subseqüente restaria apenas o PIS quando vigente a Lei 10.637/2002 (cerca de 10% da autuação original). Aguardando julgamento na esfera administrativa. O montante discutido para o período pós Lei 10.637 é de aproximadamente R$54 milhões.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			Consolidado		
	2010	**2009**	**01/01/2009**	**2010**	**2009**	**01/01/2009**
Ativo						
Créditos fiscais diferidos						
A recuperar sobre adições temporárias	106.232	144.173	164.383	138.778	208.296	189.372
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	195.255	144.143	153.500	246.075	158.001	195.243
Total	**301.487**	**288.316**	**317.883**	**384.853**	**366.297**	**384.615**
Créditos fiscais diferidos - Não circulante	301.487	288.316	317.883	384.853	366.297	384.615
Passivo						
Débitos fiscais diferidos - Não circulante						
Sobre depreciação incentivada	-	-	-	33.443	-	-
Sobre amortização de ágio/deságio	207.809	104.285	-	208.889	104.285	-
Sobre exclusões temporárias	-	-	-	13.233	36.288	63.254
Efeitos da Lei 11.638	26.037	58.489	53.789	47.208	74.160	66.835
Total	**233.846**	**162.774**	**53.789**	**302.773**	**214.733**	**130.089**

A Companhia e suas controladas, fundamentadas nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram integralmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.
Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no ativo não circulante serão realizados na medida da realização dos passivos que lhe deram origem.

b. Imposto de renda e contribuição no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social, das atribuições legais e das participações minoritárias	402.598	740.760	415.576	706.433
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	**136.883**	**251.858**	**141.296**	**240.187**
Ajustes ao resultado				
Efeitos no resultado por adições (exclusões) que não geram créditos fiscais				
Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	2.356	-	2.428	272
Resultado de equivalência patrimonial	(1.913)	(12.126)	-	-
Juros de capital próprio propostos	-	(49.485)	-	(49.485)
Contribuições e doações	2	-	15	-
Parcela de resultado não sujeitas ao IR e CS	-	-	(951)	-
IR e CS sobre prejuízos fiscais	(43.163)	(4.905)	(49.712)	(30.300)
Lucros auferidos no exterior	-	-	-	(2.271)
Venda de investimentos	-	-	54	(2.550)
Efeitos do Plano Verão	(5.600)	(10.128)	(5.600)	(10.128)
Dividendos	(4.318)	-	(4.318)	-
Ajuste CPC	1.043	(7.433)	1.043	1.651
Ajuste de *Transfer Pricing*	2.720	2.550	2.720	2.550
Ajustes anos anteriores	4.409	(4.107)	15.038	(5.215)
Outras	580	(3.054)	1.061	(3.692)
Imposto de renda e contribuição social apurados	**92.999**	**163.170**	**103.074**	**141.019**
Alíquota efetiva	23%	22%	25%	20%
Imposto de renda e contribuição social correntes	**3.248**	**32.641**	**3.609**	**34.440**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**89.751**	**130.529**	**99.465**	**106.579**
Imposto de renda e contribuição social apurados líquido	**92.999**	**163.170**	**103.074**	**141.019**

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social
O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2010 é de R$1.876.227 e de 2009 e de 2008 é de R$1.515.971, correspondendo a 80.429.301 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas
• Reserva Legal
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
• Reserva para investimentos e capital de giro
Constituída na base de 5% a 75% do lucro líquido do exercício, destinada a financiar a expansão das atividades da Companhia, diretamente ou através de sociedades controladas, cessando a dedução quando essa reserva atingir a 80% do capital social subscrito.
• Ajuste de avaliação patrimonial
Refere-se a contrapartida do ajuste pelo valor justo dos instrumentos financeiros disponíveis para a venda, líquido dos efeitos tributários (ver nota explicativa 20e).
• Ajuste de tradução de moedas
Refere-se a variação cambial sobre investimentos no exterior.

c. Dividendos e juros sobre capital próprio
Aos acionistas é assegurado o recebimento, em dinheiro, de um dividendo mínimo, obrigatório e não cumulativo, equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício e ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.
A proposta de 2009 para a destinação dos lucros apurados é como segue:

	Controladora	
	2010	**2009**
Lucro líquido do exercício	**309.599**	**577.590**
Constituição de reserva legal *(i)*	(15.480)	(28.109)
Base de cálculo dos dividendos	**294.119**	**549.481**
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	**73.530**	**137.370**
Dividendos antecipados com base no balanço	73.530	100.000
Juros sobre o capital próprio antecipado - JCP	-	145.543
Total Dividendos/JCP	73.530	245.543
% sobre a base de cálculo	25%	45%
Imposto de renda na fonte sobre juros de capital próprio	-	(21.831)
Dividendos/JCP líquido	**73.530**	**223.712**
Valor bruto por ação ordinária - R$	0,91	91,14

(i) A constituição da reserva foi baseada no resultado publicado em 2009, portanto, sem os ajustes dos CPCs.

Ao longo do exercício de 2010, a Companhia levantou balanços intermediários e o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos intermediários no valor total de R$25.000, referente a lucros do semestre findo em 30 de junho de 2010. Os dividendos intermediários foram pagos de acordo com a Lei nº 6.404/76 e o Estatuto Social da Companhia e, portanto, não possuem caráter provisório ou de adiantamento.

21. RECEITA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Receita bruta de vendas de produtos e serviços				
Mercado interno	3.083.688	2.244.295	3.361.322	2.506.308
Mercado externo	462.655	481.958	468.605	488.657
	3.546.343	**2.726.253**	**3.829.927**	**2.994.965**
Deduções de vendas, principalmente impostos e fretes	(808.803)	(597.233)	(887.422)	(682.193)
Receita líquida	**2.737.540**	**2.129.020**	**2.942.505**	**2.312.772**

22. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Matérias-primas e materiais de consumo	2.002.303	1.433.930	2.106.803	1.460.521
Depreciação, amortização e exaustão	103.187	144.905	125.165	169.695
Salários e encargos	199.752	201.304	254.739	270.095
Remuneração da Administração	3.433	3.476	6.582	5.942
Participação dos empregados nos lucros	23.034	31.280	29.426	35.674
Plano de aposentadoria e pensão	7.118	7.260	7.279	7.383
Arrendamentos e aluguéis	6.331	5.843	7.081	9.359
Outros	168.477	102.247	184.606	158.775
	2.513.635	**1.930.245**	**2.721.681**	**2.117.444**
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	2.303.661	1.758.637	2.477.876	1.859.248
Com vendas	122.536	99.221	142.279	134.122
Gerais e administrativas	64.703	117.335	77.609	144.976
Outras despesas operacionais	22.735	(44.948)	23.917	(20.902)
	2.513.635	**1.930.245**	**2.721.681**	**2.117.444**

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Receitas financeiras				
Juros recebidos	8.225	15.878	8.962	14.689
Rendimentos de aplicações financeiras	6.343	10.634	8.891	11.828
Variações cambiais ativas	(8.022)	(30.991)	1.508	6.058
Atualização PIS/COFINS Lei 9718	4.513	49.850	6.406	49.850
Ganho na troca de ações da Villares por ações da Gerdau	202.765	-	202.765	-
Ganho financeiro fundo de pensão - Lei 11.638	31.326	-	31.326	-
Ganho investimento a custo - Villares	16.381	3.786	16.381	3.786
Outras receitas financeiras	1.680	7.676	2.228	9.963
	263.211	**56.833**	**278.467**	**96.174**
Despesas financeiras				
Juros de financiamentos	(156.817)	(182.815)	(161.674)	(183.462)
Juros de mora e atualizações financeiras	(857)	(1.299)	(2.458)	(1.446)
Variações cambiais passivas	77.737	552.441	73.317	526.151
Despesas com cessão de créditos	(11.227)	-	(11.921)	-
Perda financeira fundo de pensão - Lei 11.638	(18.163)	-	(18.163)	-
Outras despesas financeiras	(3.572)	2.218	(3.868)	(3.608)
	(112.899)	**370.545**	**(124.767)**	**337.635**
Total	**150.312**	**427.378**	**153.700**	**433.809**

24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de ativos	14.687	7.461	15.211	15.282
Anistia PIS/COFINS Lei 9718	-	41.960	-	41.960
Reversão de provisão para perda imobilizado	2.208	134	2.208	134
Recuperação de sinistros	1.644	1.610	1.644	1.610
Recuperação de produtos	-	-	3.588	-
Resultado ativo biológico - Lei 11.638	-	-	12.843	-
Reversões de provisões diversas	1.911	2.247	1.911	-
Outras receitas operacionais	2.304	2.133	3.646	18.372
	22.754	**55.545**	**41.051**	**77.358**
Outras despesas operacionais				
Provisão para riscos fiscais e contingências	(3.022)	59.708	(2.933)	56.763
Impostos sobre outras receitas	(1.525)	2.056	(1.560)	8
Custo da venda de ativos	(6.597)	(169)	(6.852)	(5.419)
Provisão (reversão) serviços de terceiros	338	22.961	338	14.408
Programa de Demissão Voluntária	(189)	(16.486)	(189)	(14.447)
Despesa fundo de pensão - Lei 11.638	(11.517)	(8.329)	(11.517)	-
Provisão para redução ao valor recuperado	-	(6.177)	-	(6.176)
Anistia Lei 11941/09	-	(4.695)	-	-
Outras despesas operacionais	(223)	(3.921)	(1.204)	(24.235)
	(22.735)	**44.948**	**(23.917)**	**20.902**
Total	**19**	**100.493**	**17.134**	**98.260**

A empresa aderiu aos parcelamentos previstos na Lei n° 11.941/09 e na Medida Provisória n° 470/09, aproveitando os benefícios de redução de multas e juros, além da possibilidade de quitação de valores com a utilização de prejuízos fiscais. Com isto, e baseado nos processos que serão parcelados através das legislações citadas, a empresa teve seus débitos tributários com a Receita Federal do Brasil reduzidos em R$3.978.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A ArcelorMittal Inox Brasil acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, como por exemplo, as variações nas taxas de câmbio. O objetivo de gerenciamento de risco é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas flutuações.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

Apuração do valor justo:

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como forma de garantir a cobertura desses riscos, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de negociação. Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo ou passivo no balanço patrimonial e são mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas em cada exercício como ganhos ou perdas no resultado do período.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores justos correspondentes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras o valor justo foi apurado com base nas cotações de mercado.

Derivativos

A Companhia realiza operações com derivativos (*"swap"*) com o objetivo de se proteger dos efeitos de variações da exposição em moeda estrangeira. O valor justo foi determinado de acordo com as metodologias de avaliação comumente empregadas por participantes do mercado de derivativos e confrontado com as cotações fornecidas pelas instituições financeiras emissoras dos instrumentos.

A Companhia está sujeita a risco de variação de preço de sua principal matéria-prima utilizada na produção do aço inox da linha 3XX, o níquel, cuja cotação é definida diariamente na bolsa de commodities de Londres *"London Metal Exchange (LME)"*.

Para minimizar o risco decorrente das variações de preço do níquel entre o período de definição do preço de referência da matéria-prima comprada e o preço de referência aplicado desta matéria-prima contida no produto acabado a ser repassado para o cliente, mensalmente a Companhia calcula a quantidade de níquel exposto a flutuações do mercado internacional e desta forma efetua operações de proteção com instrumentos financeiros derivativos na LME.

Os referidos contratos em aberto na data de 31 de dezembro de 2010 são como segue:

Data da contratação	Data do vencimento	Quantidade (em tons)	Receita (Despesa) contabilizada ao resultado da companhia
11/11/2010	05/01/2011	200	(90)
26/11/2010	05/01/2011	21	52
06/12/2010	02/02/2011	200	493
22/12/2010	02/02/2011	200	24
30/12/2010	02/02/2011	36	44
06/12/2010	05/01/2011	200	(230)
(=) Receita *pro-rata* oriunda dos contratos em aberto			293
(+) Receita de contratos encerrados no exercício findo em 31/12/2009			2.959
(=) Receita registrada no exercício findo em 31/12/2010			3.252

Em 31 de dezembro de 2010, havia um saldo credor líquido (ativo) das operações de *hedge* de níquel no montante de R$293, deduzido das amortizações já efetuadas (R$809 em 2009). O efeito líquido no resultado do exercício 2010 foi uma receita de R$3.252 (R$1.171 em 2009).

b. Risco de crédito

A política de vendas do Grupo ArcelorMittal se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procura minimizar as eventuais perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado através da atribuição de limites de crédito a clientes de acordo com sua capacidade de pagamento (análise de crédito) e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco).

Seguindo a política interna a Companhia busca realizar operações financeiras apenas com instituições financeiras com baixo nível de risco avaliado por agências de *rating*, definindo uma série de instituições para operações de derivativos e aplicações de caixa.

c. Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros

O risco de taxa de câmbio está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia possui ativos e passivos atrelados a uma mesma moeda, de forma que é gerada uma espécie de *hegde* natural, atenuando os riscos expostos acima. A Companhia avalia o risco residual das taxas de câmbio, podendo contratar operações de *hedge* de moedas.

O risco de taxas de juros provém das flutuações que as taxas de juros podem ocasionar nos ativos e passivos da Companhia. A ArcelorMittal Inox Brasil possui operações de *swaps* de taxas de juros e taxa de câmbio com vencimento em maio de 2013. Esta operação visava eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas de flutuações das taxas de câ mbio e juros.

Os instrumentos derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2010 eram:

				Consolidado			
		Taxas		Valor de referência (nocional)		Valor justo (ativo/passivo)	
Operações *Swap*	Vencimento	Ativo	Passivo	2010	2009	2010	2009
Dólar x Reais	2014	Taxa média de 9,4% a.a.	Variação cambial do dólar + LIBOR - 0,88% a.a.	16.579	22.321	25	(1.344)
Total				**16.579**	**22.321**	**25**	**(1.344)**

d. Investimento disponível para venda

A Companhia possui instrumentos financeiros cujos saldos na data de transição foram reclassificados em: (i) ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponível para venda. Com certas exceções os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo agregado aos eventuais custos de transição e sua mensuração subseqüente é feita pelo custo amortizado. Em 13/12/2010, a Gerdau S.A. comunicou ao mercado que sua controlada Aços Villares S.A. seria incorporada e os acionistas teriam as ações da Villares trocadas na base de 24 por 01 ação da Gerdau S.A. com base de 30/12/2010. Assim, a empresa realizou mudança em seu balanço, baixando investimento da Villares e lançando investimento da Gerdau, totalizando um ganho de R$202.765 milhões.

Segue a movimentação do referido instrumento financeiro no ano de 2010:

Disponível para venda (ações Aços Villares S.A.)	Valor justo
Saldo inicial (31/12/2009)	**94.396**
Variação do valor justo do instrumento financeiro	110.371
Baixa por troca de ações da Villares por Gerdau	(204.767)
Saldo final (31/12/2010)	**-**
Disponível para venda (ações Gerdau S.A.)	**Valor justo**
Saldo final (31/12/2010)	**205.766**

26. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

A Companhia e sua controlada em conjunto ArcelorMittal BioEnergia Ltda. são mantenedoras de três planos de seguridade para os seus empregados, Acesita Previdência Privada - ACEPREV e Plano de Seguridade Acesita (antigo CCF Fundo de Pensão administrado pelo HSBC Fundo de Pensão), ambos planos mistos, ou de contribuição variável, conforme definido pela Secretaria de Previdência Complementar (parte contribuição definida e parte benefício definido), que têm como objetivo principal a complementação dos benefícios da previdência oficial e o plano de contribuição definida (PGBL- Programa Gerador de Benefício Livre) contratado junto ao Bradesco Previdência e Seguros S.A., oriundo da incorporação da ArcelorMittal Florestas pela antiga ArcelorMittal Energética Jequitinhonha, conforme descrito na nota 4, sendo este patrocinado pela ArcelorMittal Brasil S.A.

A ACEPREV é um plano de contribuição misto (parte benefício definido e parte contribuição definida) com benefício garantido e regime financeiro de capitalização para cálculo e acumulação dos recursos necessários aos seus planos. Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma:

(a) Contribuição de participantes: são calculadas tendo como base os percentuais de 3%, 4% e 5% consoante a respectiva faixa salarial dos empregados, sendo à sua opção, sem limite máximo. Existe também a contribuição voluntária, que pode ser realizada, pelo participante, a qualquer momento, a fim de aumentar o saldo a ser utilizado quando da aposentadoria. Para este tipo de contribuição não existe participação da patrocinadora.

(b) Contribuição da patrocinadora: a Companhia contribui individualmente com 100% da contribuição do participante, até o limite de 5% do salário aplicável. A patrocinadora faz também a contribuição extraordinária, destinada à cobertura do benefício mínimo à garantia dos benefícios de incapacidade, auxílio-doença, pensão por morte e aposentadoria e, ainda, para a cobertura das despesas administrativas.

O Plano de Seguridade Acesita é um plano de contribuição definida com pagamento de renda em percentual do saldo da Conta do Participante ou em número constante de quotas, por um período de 5 anos, ou, ainda, em moeda corrente, observando-se o valor mínimo de 2 Unidades Previdenciárias e o período mínimo de 5 anos, na concessão do benefício e regime financeiro de capitalização para cálculo e acumulação dos recursos necessários aos seus planos. Os benefícios do plano são custeados da seguinte forma:

(a) Contribuição Básica de participantes: percentual incidente sobre o Salário Aplicável escalonado em faixas salariais, determinadas em número de Unidades Previdenciárias (UP):

Faixa Salarial em número de UP	% de contribuição
Até 10 UP	1%
De 10 UP a 15 UP	3%
De 15 UP a 20 UP	8%
Acima de 20 UP	9,5%

(b) Contribuição da patrocinadora: equivalente a 100% da Contribuição Básica efetuada pelo Participante Ativo.

Na data-base de 31 de dezembro de 2010, foi efetuado por atuário independente, levantamento dos ativos e passivos atuariais dos fundos de pensão nos quais a Companhia é patrocinadora, para fins de análise dos reflexos em suas demonstrações contábeis.

A conciliação desses ativos e passivos atuariais é como segue:

	ACEPREV	PSA*
Valor presente das obrigações atuariais - cobertas	(497.423)	(20.758)
Valor justo dos ativos do plano	625.930	31.981
Ativo (Passivo) atuarial líquido total	**128.507**	**11.223**

(*) Plano de Seguridade Acesita, gerenciado pelo HSBC - Fundo de Pensão.

Em caso de ativo, somente poderá ser reconhecido caso seja evidenciado que o mesmo poderá reduzir contribuições da Patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

Em 31 de dezembro de 2010, as principais premissas atuariais, tanto para a ACEPREV como para o Plano de Seguridade Acesita, foram:

Hipóteses econômicas		
	Taxa nominal de desconto da obrigação atuarial	10,77% a.a.
	Taxa nominal de rendimento esperada sobre ativos dos planos	10,43% a.a. para a ACEPREV e 11,31% para PSA
	Crescimento salarial	6,32% a.a.
	Índice de reajuste dos benefícios	4,5% a.a.
	Taxa de inflação	4,5% a.a.
Tábuas de decrementos		
	Mortalidade geral	AT 83 segregada por sexo
	Mortalidade de inválidos *(1)*	IAPB-57
	Entrada em invalidez *(2)*	IAPB-57
	Rotatividade	0,15 / (tempo de serviço + 1)
Outras hipóteses		
	Diferença de idade entre homens e mulheres	Mulheres 4 anos mais novas que os homens
	Idade provável de aposentadoria:	
	ACEPREV	20,00% (vinte por cento) na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 5,00% (cinco por cento) entre a elegibilidade à Aposentadoria Antecipada e a Aposentadoria Normal e 100,00% (cem por cento) na data de elegibilidade à Aposentadoria Normal.
	PSA	100,00% na idade de Aposentadoria por Tempo de Serviço.

(1) AT-2000 com agravamento de 5 (cinco) anos;

(2) IAPB-57 reduzida em 96,5% (noventa e seis virgula cinco por cento) e agravada em 20 (vinte) anos.

Os encargos consignados no resultado do exercício de 2010 representam R$7.178 (R$7.211 em 2009) no consolidado e R$7.058 (R$7.427 em 2009) na controladora, referentes às contribuições às entidades citadas acima.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Remuneração da Administração

A Diretoria e o Conselho de Administração, da Controladora, receberam em 2010 remunerações de R$ 3.433 (R$ 3.476 em 2009), e no consolidado R$ 6.582 (R$ 5.942 em 2009). No mesmo período, a Controladora pagou/provisionou gratificações a empregados no montante de R$ 23.807 (R$ 31.280 em 2009) e respectivamente no consolidado R$ 29.426 (R$ 35.674 em 2009).

b. Cobertura de seguros

A Companhia adota o seguro de riscos operacionais, que garante indenização contra danos materiais e perda da receita bruta (interrupção de produção) decorrente de acidentes, com período indenitário de até doze meses de paralisação. A apólice atual tem vigência até 30 de junho de 2011.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Cisão do segmento Inox do Grupo ArcelorMittal

O grupo ArcelorMittal aprovou em 25/01/2011 a cisão do segmento de aços especiais (inoxidáveis e siliciosos), formando uma nova empresa denominada APERAM, com o objetivo de destacar o segmento. A composição acionária, no momento da cisão, manteve-se na mesma proporção do grupo ArcelorMittal. Como resultado desta reestruturação a empresa ArcelorMittal BioEnergia será cindida para que os setores de aços longos e aços especiais tenham respectivamente sua empresa controlada de reflorestamento para produção de carvão vegetal. Essa cisão está prevista para ocorrer em 01/05/2011 e até lá, encontra-se em vigor acordo de acionistas que tem controle compartilhado (*joint venture*) da ArcelorMittal BioEnergia.

29. COMPROMISSOS

Na data do balanço a Companhia possuía compromissos assumidos na ordem de R$59.335 para, principalmente, a mudança do termoredutor do alto forno 2, o sistema contra incêndios e o projeto gás natural.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bernard Jean Louis Fontana
Presidente

Clênio Afonso Guimarães
Vice-Presidente

Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira
Conselheira

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Roberto Magalhães Bastos
Diretor-Presidente - até 13/12/2010

Clênio Afonso Guimarães
Diretor-Presidente - a partir de 14/12/2010

David Vincent Claude Veysset
Diretor Financeiro

Frédéric Jérome Franck Midy
Diretor Técnico

Frederico Ayres Lima
Diretor Comercial

Ilder Camargo da Silva
Diretor de Recursos Humanos - a partir de 01/10/2010

Jaime Antônio Gasparini
Diretor Industrial - a partir de 14/12/2010

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

José Henrique de Paiva
Gerente de Contabilidade e Patrimônio
CRC-MG 036.748/O-1 - Contador

Alexandre Augusto Silva Barcelos
Gerente-Geral de Contabilidade e Tributos
CRC-MG 064.404/O-2 - Contador

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
ArcelorMittal Inox Brasil S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis (controladora e consolidado) da ArcelorMittal Inox Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ArcelorMittal Inox Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2011.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Walmir Bolgheroni
Contador
CRC-1SP 139.601/O-9 T/MG